RECIFE
Sexta-feira, 2 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 93.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sexta-feira, 2 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 93.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 / SEMESTRE........ 12$000 / TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

CONVENIO POSTAL ENTRE A' ARGENTINA E O BRASIL
Rio, 30.

O encarregado dos negocios da Argentina aqui, apresentou ao director geral dos correios, uma proposta para a convenção a estabelecer-se entre o Brasil e a Argentina, para o serviço dos "colis" postaes, devendo ser celebrado já o convenio afim de que, dentro de trez mezes, seja iniciada a permuta de encommendas.

UM ATTENTADO CONTRA A VIDA DO "KAISER"
Rio, 30.

Communicam de Berlim que a policia allemã descobrio os preparativos de um attentado contra a vida do "Kaiser" Guilherme II, imperador da Allemanha, por occasião de sua recente viagem a Karlsrue a qual, em vista disso, foi feita em automovel, em logar de o ser pela estrada de ferro, comforme estava resolvido.

A VIAGEM DO DR. LAURO MULLER
Rio, 30.

Está resolvido que a partida do dr. Lauro Muller para os Estados Unidos será de 13 a 15 de Maio. O embaixador americano sr. Edwin Morgan fará parte da comitiva. Após algumas vacillações o governo resolveu que o "Minas Geraes" vá completamente armado e com a guarnição completa, alem da banda de marinheiros e um destacamento do batalhão naval.

A viagem do Rio a Norfolk durará de 18 a 20 dias.

De Norfolk o dr. Lauro Muller e comitiva seguirão directamente para Washingston.

O DR. FONSECA HERMES E A CANDIDATURA PINHEIRO
Rio, 30.

Telegrammas de Paris, noticiam que o jornal "Le Brésil" publicou uma "interview" que um de seus redactores teve com o dr. Fonseca Hermes, "leader" da camara dos deputados, actualmente n'aquella capital, sobre a questão das candidaturas.

O dr. Fonseca Hermes declarou que o P. R. C., apoiado pelas classes armadas, quer no poder um homem de prestigio, que não seja militar, o qual será o general Pinheiro Machado, embora este declare não acceitar; mas acha que o chefe do partido deve dar o exemplo de disciplina, concordando com a escolha de seu nome. Não crê que a maioria governamental tenha a intenção de modificar a lei que impede os drs. Lauro Muller e Francisco Salles de serem candidatos, por não terem em tempo abandonado as pastas.

Accrescenta que, postas de lado essas candidaturas, surge a do general Dantas Barreto, que tambem ficará de accôrdo com o P. R. C. Assegúra que S. Paulo acceitará o candidato do partido, abandonando o senador Ruy Barbosa.

NO PARA' OS DEPUTADOS FIRMO BRAGA E THEOTONIO DE BRITTO APOIAM A CANDIDATURA PINHEIRO.
Rio, 30.

Estão confirmados os boatos da approximação dos deputados paraenses Firmo Braga e Theotonio de Britto com o P. R. C.

Os mesmos deputados telegrapharam do Pará communicando que, na questão das candidaturas, estão com o partido.

Accrescentam as informações que, no mesmo sentido se pronunciarão varios partidarios do dr. Lauro Sodré.

JUNTA PRO'-PINHEIRO
Rio, 30.

Está em formação nesta capital, uma junta pró-Pinheiro, semelhante á junta pró-Hermes, organisada no tempo da propaganda da candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

O DR. EPITACIO PESSÔA E O P. R. C.
Rio, 30.

O dr. Cunha Pedrosa, senador pela Parahyba, escreveu a um matutino desta capital declarando que o dr. Epitacio Pessôa, ao contrario do que assegurou o capitão Augusto Amaral, está perfeitamente identificado com as inspirações do P. R. C., na questão das candidaturas.

O NOVO EMPRESTIMO DO BRASIL
Rio, 30.

Estão ultimadas as negociações com os agentes financeiros do Brasil em Londres, para o lançamento do emprestimo destinado a satisfazer as despesas com as obras federaes, estradas de ferro, portos, prestações dos navios da armada em construcção, Lloyd e defesa nacional.

O total da operação é de 11 milhões esterlinos, ao juro de 5 por cento e typo de 97 por cento e ½ por cento de amortisação.

Os nossos titulos de 5 por cento estão cotados a 98 por cento com 1¼ de juros, equivalendo a 96¾.

Informam de Londres que continúa a subscripção do novo emprestimo do Brasil.

"The Standart" diz que as condições são muito vantajosas. Ainda a respeito, accrescenta o "Finanal" que a operação será lançada na quarta ou quinta-feira.

Assegura a "L'Information", de Paris, que o emprestimo de onze milhões esterlinos, ao juro de 5 por cento e typo 96½ é destinado a manter a estabilidade do cambio brazileiro.

O NOVO DIRECTOR DO BANCO DO BRAZIL
Rio, 30.

Em sessão de assembléa geral, foi eleito director do Banco do Brazil, o capitalista Antonio Gomes de Lima, actual presidente do "Banco de credito Real de Minas Geraes".

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE SERGIPE
Rio, 30.

Informam da Bahia que está sendo muito commentado e troçado ali, o seguinte telegramma que o general Siqueira de Menezes, governador de Sergipe, passou ao dr. J. J. Seabra: "A noticia da visita de v. exc. ás terras do nosso pequeno Estado, trouxe satisfação aos sergipanos, especialmente a este seu amigo e admirador que offerece modesta hospedagem em palacio, por não poder fazel-o como era o seu desejo. Peço a fineza de avisar com tempo o numero de pessôas da comitiva para providenciar sobre as accommodações que são escassas e pouco confortaveis."

E' motivo de troça o facto de já estar o dr. J. Seabra preparando uma enorme comitiva, inclusive um barbeiro, ficando o general Siqueira assustado com o boato de que o governador bahiano se faria acompanhar de verdadeira multidão.

A BRAZIL RAILWAY
Rio, 30.

Telegrammas de Londres noticiam que o "Times" estuda as condicções da "Brazil Railway", reprodusindo as declarações do vice-presidente sr. Knox Little que affirma serem lisongeiras as receitas, ao mesmo tempo que enumera os diversos recursos da companhia.

O "Times" conclúe os seus commentarios affirmando que, dispondo os bancos garantidores dos capitaes do direito de fiscalisação, ficou resolvido continuar a mesma associação sob responsabilidade do syndicato Farquar.

REUNIÃO DOS CIVILISTAS
Rio, 30.

Está convocada para amanhã uma grande reunião dos civilistas, afim de tratarem das candidaturas á presidencia da Republica.

NOVA LINHA POSTAL EM PERNAMBUCO
Rio, 30.

Foi creada uma nova linha postal nesse Estado, entre o Recife e Iguarassú, passando por Paulista, com a extensão de 25 kilometros.

Os estafetas da alludida linha postal, farão 3 viagens semanaes.

O RELATORIO DO CONSUL INGLEZ NO RIO.
Rio, 30.

O "Financial News" faz lisongeiras referencias ao relatorio do consul da Inglaterra no Rio, que registra o progresso commercial do Brasil, insistindo sobre as innumeras vantagens e opportunidades que se offerecem aqui ao commercio inglez que, presentemente, muito se descuida dos mercados do Brasil.

A CANDIDATURA PINHEIRO EM S. PAULO
Rio, 30.

Posso assegurar que não têm o menor fundamento os boatos de adhesão do Estado de S. Paulo á candidatura do general Pinheiro Machado, que continúa a ser repellida em toda a linha n'aquelle Estado, quer pelos directores da politica, quer pelas classes populares.

Foi organisada ali uma sociedade anonyma, visando a fundação de um jornal diario para defender a alludida candidatura.

OS VENCIMENTOS DAS FORÇAS DA MARINHA
Rio, 30.

Dizem que não serão pagas este mez, as forças da marinha.

O almirante Belfort Vieira, solicitou do seu collega da fazenda, dr. Francisco Salles, o credito de dois mil e tantos contos para effectuar o pagamento das mesmas, tendo como resposta que o thesouro só podia pôr á sua disposição a quantia de cem contos.

A CANDIDATURA DO GENERAL DANTAS BARRETO NO MARANHÃO.
Rio, 30.

Telegrammas do Maranhão noticiam ter sido levantada n'aquelle Estado, a candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

O SR. JOÃO LAGE E O "CORREIO DA MANHÃ"
Rio, 30.

Partio para a Europa o sr. João Lage, director do "Paiz".

O "Correio da Manhã" de hoje, publicou contra o referido jornalista um violento artigo, sob o titulo "A partida de João Gazua".

O "JORNAL DO COMMERCIO E O DR. RIVADAVIA CORRÊA
Rio, 30.

O "Jornal do Commercio" commenta ironicamente a entrevista que o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, concedeu ao "Paiz", dizendo o seguinte, em uma de suas varias: "Verificamos com o maior praser que o digno titular da pasta do interior nada precisou adiantar ao que tivemos ensejo de publicar, explicando certo ponto da entrevista de sua excellencia com o digno presidente do Estado do Rio. O illustre ministro não achou necessario sequer falar nisso, e fez muito bem, porque, em verdade, não havia cousa alguma a rectificar ou esclarecer depois da nota officiosa que inserimos".

DIVERSOS

Rio, 30.

Foi muito concorrido o enterro do dr. Joaquim Vianna, tendo comparecido representantes do marechal Hermes, dos ministros, autoridades, jornalistas, academicos etc.

(Pelo cabo submarino)

O MARECHAL HERMES AMEAÇA O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO.
Rio, 2.

O marechal Hermes da Fonseca mandara hontem a noite avisar ao dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, que um emissario seu iria hoje procural-o. Deante d'esse aviso o dr. Oliveira Botelho reunio no palacio do Ingá os deputados federaes e amigos, alli recebendo com toda solemnidade o annunciado embaixador, que foi o dr. Theodoro Figueira official de gabinete do marechal.

No cumprimento de sua missão o official de gabinete declárou ao presidente do Estado do Rio o seguinte:—que o marechal lhe mandava communicar que, em vista da sua attitude, considerava rôtas as relações quer pessoaes, quer politicas que até alli mantivera com s. excia., e que, caso o dr. O. Botelho persistisse nessa attitude, romperia as hostilidades.

O dr. Oliveira Botelho respondeu:

—Queira communicar ao sr. marechal que sinto grande mágoa quanto a primeira parte da sua mensagem; quanto á segunda tenho a declarar que o Estado do Rio, consciente das suas responsabilidades não recuará da attitude que tomou.

A PRESIDENCIA DA CAMARA
Rio, 1.

Nas rodas parlamentares commenta-se o facto de estar augmentando o movimento contrario á reeleição do dr. Sabino Barroso para a presidencia da Camara, por ser o unico deputado da bancada mineira que apoia a candidatura do general Pinheiro Machado.

Consta que ha forte cabala em favor da eleição do dr. Carlos Peixoto.

REUNIÃO CIVILISTA
Rio, 1.

Realisou-se hoje, sob a presidencia do dr. Barbosa Lima a annunciada reunião civilista, notando-se a presença de diversos officiaes do exercito e da marinha.

Ficou resolvida a organisação de comités de propaganda em todos os estados, sendo tomadas varias outras deliberações para a grande convenção nacional que tem de indicar o candidato.

A reunião que foi extraordinariamente concorrida, dissolveu-se entre acclamações a Ruy Barbosa e Barbosa Lima.

O «SYMBOLO»

O redactor-chefe d'*O Tempo* aproveita os commentarios de um dos nossos collaboradores sobre o serodio zelo do marechal Hermes pela «pureza republicana» a proposito da candidatura de um dos seus filhos ao governo do Rio Grande do Norte, para nos accusar de incoherencia. E accrescenta:

«Fiemo-nos na sinceridade dessa critica.»

Entra depois num copioso dithyrambo ao «querido marechal» com quem, a seu ver, Pernambuco tem sellado um pacto de honra:

«Não é uma questão de partido: é alguma cousa acima dos partidos, é um compromisso de honra nacional e a sua attitude diante dos acontecimentos de novembro, diante a revolução pernambucana, durante toda a agitação que precedeu a nova era, attitude que defendiamos então por todos os meios, nós, todos os pernambucanos, creamos uma divida de honra para com o presidente da Republica e não devemos deixar que passem os injustos ataques.»

Porque? Porque o marechal deixando o povo e as olygarchias liquidarem velhas contas não cedeu «ás lagrimas olygarchicas tantas vezes derramadas no Cattete.» Não se commoveu; ficou impertubavel. G. M. lhe attribue, para agradecer-lh'a, essa inflexivel attitude diante da olygarchia pernambucana... Os sobreviventes «reduzidos» poderão dizer que o integro marechal não teve a mesma intransigencia em relação a outras olygarchias, tal seja por exemplo, a mais famosa de todas, a de G. M., a dos Nery, restaurada no Amazonas por obra e graça desse mesmo homem que tem «na queda das olygarchias uma pagina de gloria de seu governo.»

Mas os sobreviventes... ampliados das olygarchias ditosas estão contentes com o marechal; é quanto basta para quem como G. M. nerysta, pinheirista... e dantista, por coherencia, está *firme e coherente na defeza*... do symbolo. Porque o marechal, segundo G. M. é um «symbolo do proprio regimen»...

Deve ser assim mesmo. Para bem comprehender e apreciar o nosso confrade é mister estudal-o e conhecel-o sob as duas formas distinctas, os dois feitios diversos com que elle figura agora na politica.

Aqui o dantista orthodoxo, decidido, a escalpellar sem piedade as olygarchias mortas, intolerante e crú, sem compaixão para com os «olygarchas reduzidos» sem piedade para com os «neutros» reduzidissimos; alli o velho nerysta matriculado, olygarcha legitimo até na cegueira que o impede de ver a cauda enorme que arrasta; e em ambos os feitios, visivel e patente, a marca inconfundivel do pinheirista da gemma, que elle é. Quando, aqui na Camara, elle agita sobre os brittistas attonitos o bastão de *leader* que lhe entregou o general pernambucano, lá do seu querido Manáos os amigos o enxergam a pelejar pela causa commum, pelo pinheirismo integral que é afinal a causa legitima do P. R. C.

Euns e outros não lhe farão injustiça affirmando que elle está a velar attento e fino que só elle, pelos interesses do seu partido... e do seu general. E' que G. M. sabe fazer as cousas; e benza-o Deus que tão esperto o fez. Consideremos um pouco neste seu apêgo actual ao curioso «symbolo» da sua recente invenção:—o marechal, o soberano, o chefe.

Ora o «symbolo» está agora a oscillar precisamente entre os dous generaes de G. M.; e já declarou até (*symbolicamente*, está claro!) que não sendo por um, ha de ser pelo outro no duello que se annuncia entre os dous.

E *G. M.* que não é de ferro, que é apenas «madeira de lei», terá então que optar por um d'elles. Esse momento que será solemne, «o mais solemne talvez» da sua gloriosa vida politica, ha de ser sem duvida muito penoso para o seu amantissimo coração partidario...

Ah! de certo. Ambos, seus chefes; um e outro grandes amigos seus, que por ambos o confrade se bateu com denodo em rudes campanhas memoraveis: aqui contra a nefasta olygarchia rosista, alli pela benemerita republica nerysta... Que fazer? A sua consciencia lhe dirá: justiça! e *G. M.* acompanhará aquelle que estiver com o «symbolo» «a quem todos querem prestigiar e auxiliar».

E emquanto o bem aventurado «symbolo» vôa em hydroplano, joga bilhar maromba, e se arrelia nas horas vagas, G. M. entôa-lhe hymnos de fazer chorar as pedras...

Pedimos licença ao confrade para tirar-lhe o chapéo em nome dos «seus generaes», que talvez não saibam o que possúem. O collega por sua vez, é tambem um *symbolo*... e de força!

Uma circular do chefe de policia

Dirigindo-se aos delegados da capital o dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, baixou hontem a circular seguinte:

«Aos senrs. delegados da Capital:

Sendo costume de diversos subdelegados recolherem á prisão com a nota de gatunos, a individuos muitas vezes detidos correccionalmente por embriaguez ou por turbulentos, e como este procedimento alem de concorrer para a falsidade da estatistica e irregularidade do Gabinete de identificação, envolve ainda uma grande injustiça, senão injuria aos infelizes que têm a má sorte de provocar a acção policial, recommendo-vos que façaes cessar semelhante abuso que muito concorre para o desprestigio da lei, e o completo descredito das reputações que já com difficuldade resistem aos embates da sorte.

E' preciso comprehender que a melhor autoridade não é a que mais prende, infamando o detido, mas a que mais prevê evitando a prisão e sabendo zelar os direitos dos por ventura detidos.—(Assignado) *Francisco Porfirio*.

NA DETENÇÃO

Um homem preso e algemado ha mais de 20 dias

O conhecido gatuno Ulysses Pedro da Silva que, ha tempos, sendo conduzido preso para a Chefatura de Policia, tentára evadir-se na rua Marquez do Herval, encontra-se a 20 dias recolhido á penitenciaria da Casa de Detenção, onde segundo nos informaram, está sendo alimentado a pão e agua, incommunicavel e algemado de pés e mãos.

No carcere tambem se encontra o menor Tobias Lino José dos Santos, que está sendo submettido aos mesmos tratos.

Limitámo-nos a levar o facto ao conhecimento do dr. chefe de policia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguirá para os Estados Unidos, no dia 8 do corrente, o joven academico de direito Vito Diniz Filho, que tomará passagem no paquete inglez «Aragon» até á Bahia, donde no paquete *Vestriz* proseguirá sua viagem para aquella Republica.

Desejamos-lhe felicidades.

Morreu afogado

Na ilha do Leite

Os populares Manoel Francisco da Silva, Odilon Ferreira de Lima e outros, residentes na ilha do Leite, districto policial da Bôa Vista, foram banhar-se ás 2 horas da tarde de hontem, nas proximidades do hospital Pedro II.

Odilon, que pouco sabia nadar, teve a imprudencia de afastar-se da praia, caindo num perão e desaparecendo logo, á vista de seus consternados companheiros, arrebatado pela correntesa.

O facto foi levado ao conhecimento do capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista, por Manoel Francisco que ficou detido para averiguações.

Até as 6 horas da tarde não havia sido encontrado ainda o cadaver da desventurada victima.

Odilon era filho da viuva Maria de Lima. Era de côr parda e contava apenas 16 annos de edade.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Reune, hoje, em sessão ordinaria, em sua séde á rua do Hospicio n. 3, 1.º andar, a Sociedade de Medicina deste Estado.

Tratar-se-á, na ordem do dia, dos processos modernos para o tratamento dos aneurismas da aorta.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Alma religiosa

A veneravel irmandade da via Sacra, erecta na egreja de Santa Cruz, fará celebrar amanhã, a festa do seu divino padroeiro, havendo missa solemne, á grande orchestra, pelas 8 horas.

Será officiante o revdmo. mons. José de Oliveira Lopes, vigario da freguezia da Bôa-Vista.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Isabel da Camara;
d. Regina de Moraes;
o sr. Antonio Cardoso de Almeida;
o dr. João Tavares de Gouveia;
A senhorita Maria Consuelo do Rego Araujo;
a senhorita Agar, filha do 1.º tenente Innocencio Costa.

Casamento

Com a gentil senhorita Alice Vicencia de Souza, filha do major Joaquim Julio de Souza, negociante nesta praça, acaba de contractar casamento o sr. Nestor Torres Bandeira.

A DATA

2 de Maio—*Santo Athanazio, doutor da Egreja*

Santo Alexandre, patriarcha de Alexandria, observou um dia a brincar na areia da praia um grupo de meninos de humilde condição, os quaes se entretinham em parodiar as cerimonias christãs. Chamando-os a sua presença elle soube que Athanazio, o chefe do grupo, fazia o papel de bispo, baptisando aquelles que não haviam recebido o sacramento. Após um minucioso interrogatorio, o Patriarcha verificou que o pequeno "bispo" observára com exactidão todas as regras da cerimonia.

Tomando a seu cuidado o pequeno Athanazio, santo Alexandre fel-o educar cuidadosamente.

Em breve revelou elle tão notaveis talentos, adquirindo um conhecimento tão profundo das santas Escripturas que o Patriarcha fel-o seu secretario, levando-o ao concilio de Nicéa, onde, sendo apenas diacono, e apezar da sua juventude, elle assombrou os padres pela lucidez da sua intelligencia e vastidão dos seus conhecimentos theologicos.

Succedendo ao seu protector e mestre na cathedra episcopal, Athanazio tornou-se em breve um dos luminares do episcopado do Oriente, senão de toda a Egreja. Sempre na brecha a defender a fé orthodoxa, soffreu terriveis perseguições, na tremenda lucta travada contra a seita ariana. Dos seus 46 annos de episcopado mais de 20 passou elle no exilio, graças a sua notavel firmeza de apostolo, a intransigencia com que defendeu sempre a verdadeira doutrina contra a heresia ariana com a qual viveu em lucta permanente, ora vencido, ora vencedor e sempre inflexivel.

Deixou escriptos admiraveis, em que combateu com extraordinario vigor e rara clarividencia, os erros e heresias d'aquella poderosa seita.

Espirito vivo, justo e penetrante, coração generoso e desinteressado, sangue frio, coragem, fé ardente, caridade sem limites, um christianismo másculo, simples e nobre como o Evangelho, santo Athanazio, diz um autor, foi o maior homem do seu seculo e dos maiores que já teve a Egreja.

Morreu em Alexandria, a 2 de maio do anno de 373.

VARIAS

Deu entrada pela manhã de hontem, do sul da Republica, o paquete brasileiro «Acre», pertencente ao Lloyd Brazileiro, que sahio á tarde para o norte, com escalas até Manáos.

∴

Procedente de Santos, chegou hontem, ás 7 horas da manhã, o vapor nacional «Corcovado».

∴

Amanhecerá hoje, em nosso porto, o paquete inglez «Danube», procedente da Europa.

A's 10 h[illegible] suspenderá ferro para o Rio da [illegible], escalando nos portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

∴

A's 5 horas da tarde de hontem, sahio do ancoradouro interno de nosso porto, o paquete «Itassucê» com destino aos portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

Do Rio de Janeiro, deve chegar hoje em nosso porto, o vapor nacional «Bragança» que após ligeira demora sahirá para Buenos Aires e escalas.

∴

Chegará hoje do sul, o paquete francez «Samara» que após ligeira demora, proseguirá sua viagem para a Europa.

∴

Esteve hontem nesta redação o estimavel moço sr. Joaquim de Hollanda Cavalcante, ex-director do periodico *O Lidador* da Victoria, e inspector da Companhia Sul Americana neste Estado, participando-nos haver sido diplomado bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela «Universidade Internacional do Rio.

∴

Participou-nos o sr. José Duarte, 1.º secretario do «Gremio dramatico espinheirense» haver sido transferido para o sabbado proximo, por motivo da chuva, o espectaculo social deste mez.

Cavallo apprehendido

Quando vagava ao abandono pela rua Fernandes Vieira, hontem, foi apprehendido um cavallo cinzento rudado que ficou em deposito no quartel da Bôa Vista afim de ter o destino conveniente.

∴ O *ultimatum* do marechal.

Segundo o despacho que publicamos hoje, do nosso correspondente, o sr. marechal Hermes terá enviado ao presidente do Estado do Rio um «ultimatum» em regra no intuito de demovel-o da sua actual attitude politica, chegando a ameaçal-o de romper as hostilidades.

A ser verdadeiro o facto a gente fica simplesmente a considerar em que poderiam consistir as promettidas hostilidades...

Numa situação normal, regular, que não esta triste bombochata dirigida por um pobre homem de limitadissima responsabilidade, deveriamos pasmar diante d'essa originalissima attitude do chefe da nação contra o chefe d'um Estado autonomo.

Mas neste quatriennio já não ha mais logar para surprezas. A gente limita-se a conjecturar se as hostilidades promettidas serão de qualquer dos modelos já adoptados e experimentados com successo: o bombardeio, o incendio, a remessa de forças de linha para o interior dos Estados a affrontar e desacatar as autoridades estaduaes, metter na cadeia os juizes de direito etc. etc.

Ao menos estas ultimas não haviam de causar grande extranhesa aos ameaçados, que já as conhecem, pois não ha muito foram alli mesmo fartamente empregadas contra um governador recalcitrante....

Mas deixemos em paz a noticia, por mais verosimil que ella seja, infelizmente.

Talvez esse movimento *autonomo* do marechal (o marechal é um homem superior, que dirige, não se deixa dirigir), talvez esse movimento seja apenas uma advertencia geral aos recalcitrantes possiveis... Trata-se d'um homem que, segundo disse hontem G. M., todos querem prestigiar e auxiliar...

E, pois, ninguem «se impressione». Tudo isso, esse ultimatum e o mais que d'elle possa resultar, é proprio do regimen que ha 2 annos e tanto nos felicita.

E o «querido marechal», G. M. o disse, é um «symbolo do proprio regimen...»

A POLITICA

Do illustre politico parahybano dr. Cunha Lima, recebemos hontem a seguinte carta:

« Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Em a secção *A Politica* do *Diario* de hoje vem uma noticia a meu respeito, que merece corrigenda. Vim ao Recife por motivos particulares e que se ligam a negocios do meu cunhado coronel Cunha Mello que aqui esteve em tratamento com o dr. José Berardo Carneiro da Cunha.

Não tive a honra de visitar o exm. sr. general Dantas Barreto, com quem não mantenho relações de amizade, e se fui a palacio, o que faço sempre que aqui venho, foi para entender-me com o meu sobrinho dr. João Ignacio Cabral de Vasconcellos e no archivo da Secretaria onde elle occupa o logar de chefe de secção.

Não me preoccupa a politica Pernambucana, mas, si me fosse dada a honra de ser consultado por alguem eu diria, que, quanto a politica geral muito me agradou por bem da ordem politica e prosperidade da minha Patria a orientação que para escolha do futuro presidente da Republica teve o distincto general Dantas Barreto, que com tanto brilho administra a terra pernambucana.

Muito agradecido ficarei a esta illustre redacção pela publicação desta, que faz a verdade de minha vinda a esta bella capital, etc.,—*José Antonio Maria da Cunha Lima*. Recife, 1 de maio de 1913.»

Em a noticia a que se refere a carta acima diziamo-nos informados de que sua exc. «não está de accordo com o movimento que se opera no seu Estado em favor da candidatura do senador Pinheiro Machado á presidencia da Republica.»

A «corrigenda» do illustre politico não pode attingir esse topico, que sabemos verdadeiro. Quanto a não ter a viagem fins politicos nem haver s. exc. na sua visita a palacio, conferenciado com o general governador, cumpre-nos acatar a sua palavra, o que fazemos da melhor vontade.

Qual é o seu candidato?

(D'*A Gazeta* de 24 de Abril)

A *Gazeta* quiz saber, hontem, na Camara, de cada um dos deputados, qual era o candidato da sua preferencia pessoal. Era uma *enquête* arrojada. Arrojada para os tempos que correm. Ninguem quer se adiantar na questão. Para a maioria, o ponto de vista é este: esperar o momento opportuno para acompanhar em triumpho o vencedor. Um dos deputados, o sr. Eloy de Souza, a quem formulamos a pergunta—*qual é o seu candidato?* teve mesmo o cynismo elegante de confessar:

—Eu, vou na onda...

Ir na onda... E' bem o termo. Os homens fazem o momento: e o momento é de uma lamentavel e dolorosa desfibratura moral, que deixa na maior desillusão a todos quantos sonham com uma patria forte, servida por homens resolutos, com capacidade de enfrentar as responsabilidades das opiniões pessoaes.

E' claro que cada um dos deputados póde e deve ter um candidato... São esses deputados homens politicos, na activa, e todos evidentemente preoccupadissimos, no momento, com o problema da successão. Mas o facto é que muito poucos têm a coragem de dizer francamente o que pensam. Preferem recolher-se a um commodo silencio, de onde só sahirão no instante opportuno de arregaçar as calças e acompanhar a onda...

∴

O primeiro deputado com quem falámos, foi o sr. Raul Fernandes. O sr. Raul Fernandes é pessoa muito intelligente. Embrulhou-nos com uma facilidade de pasmar! Mas, das declarações que nos fez, uma cousa ficou clara: é que s. exc., como tantos outros, espera a occasião de ir na onda...

∴

O sr. Augusto Monteiro, do Rio Grande do Norte, foi mais franco. S. exc. disse, em primeiro logar, que, pertencendo a um partido, estava sujeito ás resoluções desse partido. Mas, como insistissemos, s. exc. declarou:

—Receberia, com sympathia, a candidatura do general Pinheiro Machado.

∴

O joven José Tolentino, do Estado do Rio, com aquelle ar finamente diplomata que não abandona, ante a nossa pergunta, quiz recuar. Quiz ser diplomata... e desviar a questão. Insistimos, porém:

—Qual é o seu candidato?
—O do meu partido no Estado.
—E o seu candidato do peito?
—Do peito?
—Sim.
—O general Pinheiro.

∴

Ainda do Estado do Rio podemos apanhar á mão o sr. Porto Sobrinho. S. exc. teimou em dizer que adoptará o candidato do seu partido.

—Qualquer que fosse elle?
—Qualquer.
capitão J. da Penha?
—Mesmo que fosse, por exemplo, o S. exc. não respondeu.

∴

O sr. Figueiredo Rocha.
—Pinheiro, para a vida e para a morte!

O sr. Nicanor do Nascimento:
—Ha ainda quem possa duvidar de que o meu candidato seja outro que não o general Pinheiro?

O sr. Collares Moreira:
—Para mim, nenhuma candidatura é mais agradavel do que a do chefe do partido.

∴

O sr. Octavio Mangabeira não queria responder, por nada deste mundo. Mas tal foi a nossa insistencia, que sua exc. por delicadeza, se sahiu com esta resposta:

—O meu candidato será o do meu partido na Bahia.

∴

—Qual é o seu candidato, gritámos ao ouvido do sr. Barros Lins, de Alagôas.

Gritámos, porque s. exc. não possue, em bom estado, os orgãos auditivos. Mas, mesmo gritando, s. exc. não ouvio bem e perguntou:

—Hein?
—Qual é o seu candidato? (mais alto.)
—Hein?
Qual é o seu candidato? (berrando).
Ah! é você.

Deixamos pender, desolados, a cabeça. Triste profissão a do reporter!

∴

Mas, fomos ainda ao sr. Thomaz Cavalcanti, que declarou:

—O meu candidato é o general Pinheiro Machado. Já respondi até aos telegrammas que recebi do Ceará, communicando-me que havia sido ali lançada, pelos nossos amigos, a candidatura do chefe do P. R. C.

∴

E ao sr. Ubaldino de Assis, da Bahia, que disse:

Estarei com o candidato da convenção do P. R. C.

O sr. Felinto Sampaio:
—Faça de conta que não me perguntou cousa alguma...

O sr. Eduardo Saboia:
—Será o meu candidato aquelle que o partido indicar. Entretanto, direi que, se o candidato fôr o general Pinheiro, nenhum outro será mais natural para o P. R. C.

E' uma resposta perfeitamente saboiana...

Por fim o sr. Pereira Braga:
—O meu candidato será o do partido.
—E o da sua sympathia pessoal?
—Nem precisava dizer!
—Mas, diga!
—O meu amigo de 20 annos: o Lauro Muller.

Obtivemos, ao todo, 15 votos. Destes quinze, foram para o sr. Pinheiro 7, dos seguintes senhores:

Augusto Monteiro.
José Tolentino.
Figueiredo Rocha.
Nicanor do Nascimento.
Collares Moreira.
Thomaz Cavalcanti.
Eduardo Saboia.

As demais respostas, com excepção da do sr. Pereira Braga, perderam-se na irresponsabilidade das commodas evasivas...

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão—7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª—«Os miseraveis de Paris»—drama. 2.ª sessão—1.ª «Charnecas Jutiland»—natural, *Nordisk*; 2.ª «Brincando com o fogo»—drama, *Ambrosio*; 3.ª e 4.ª «Vi-te ainda uma vez! Agora posso morrer!»—comedia, *Itala-Film*; 5.ª «Um velho relogio»—comica, *Nordisk*.

Cinema Royal—PROGRAMMA—1.ª «Gaumont Journal n 51»—natural, *Gaumont*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O refugio do lobo»—drama, *Cines*; 5.ª «A herança de Polidor»—comica, *Pasquali*.

Cinema Pathé— PROGRAMMA—1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª «Tigris», dramatica.

Thnatro Cinema Helvetica — PROGRAMMA—1.ª e 2.ª representações da revista «Safarrasco», de Paula Judeu & Sem.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja da Santa Cruz, 8 horas, por alma de Manoel da Silva Bôa-Vista;

Egreja da Soledade, 9 horas, por alma de d. Philomena dos Santos Moreira;

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas, por alma do dr. Eurico Berardo Carneiro da Cunha;

Egreja da Santa Cruz, 8 horas, por alma de Anna Joaquina Carneiro de Albuquerque Lacerda;

Capella da Estancia, 8 horas, por alma de Priscilla Nunes Correia de Andrade;

Egreja do Bom Jesus dos Martyrios, 8 horas, por alma de João Francisco dos Santos.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Regos; Caripy; Canuto; Futumepia; Jota.

Vapores esperados—Hoje:

Danube, (Royal Mail), de Southampton e escalas, seguindo após ligeira demora para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Bragança, (Lloyd brasileiro), do Rio e escalas, sahindo após a necessaria demora para os portos do Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Desterro, (Hamburgo - Suedamerikanische), de Hamburgo e escalas, zarpando após a demora do costume para Bahia e Victoria.

Tijuca, (Companhia commercio e navegação), do Rio e escalas, sahindo depois da indispensavel demora para Ceará, Pará e Manáos.

Amanhã:

S. Paulo, (Lloyd brasileiro), do norte, sahindo no mesmo dia para a Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá, Montevidéo e Paysandú.

Itaúna, (Companhia nacional de navegação costeira), de Porto Alegre e escalas, seguindo após a indispensavel demora para o mesmo porto.

Ortega, (Royal Mail), de Callão e escalas, sahindo no mesmo dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Samara, para Dakar, Lisbôa e Bordeaux, recebendo impressos e cartas para o exterior até 11 1/2; registro 10 e 1/2 da manhã.

Corcovado, para Mossoró e Macáu, recebendo impressos e cartas simples até 7 1/2 horas; registro 7 horas; porte duplo 8 horas.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do univérsal «Collyrio Brazileiro» logo as primeiras gottas aerificar-se-á a acção benefica d'este procamado especifico.

Correios

AVISO—O sr. administrador attendendo á representação feita pelo sr. chefe da 4.ª secção, e em vista do serviço de estatistica, que se vae proceder no periodo de 1 a 28 de maio corrente, da correspondencia a expedir-se para o exterior da Republica, resolve determinar:

1.º- que o fechamento das malas para o exterior, no periodo acima indicado, e quando os vapores que têm de conduzil-as tenham de partir deste porto ás primeiras horas da manhã seja feito nas vesperas, sendo a mala de registrados ás 6 horas da tarde e a mala ordinaria ás 7 horas da noite, afim de que as respectivas secções dispendam de tempo para proceder á contagem e pezagem da correspondencia, conforme determina a Convenção Postal;

2.º—que, no citado periodo, fica suspensa a carimbação de mão propria, sendo expressamente vedado ás agencias de navegação o recebimento, para transporte, de qualquer correspondencia com este caracter, devendo-se neste sentido officiar-se ás agencias;

3.º—que, no periodo estatistico acima referido, as agencias urbanas não appliquem o carimbo de mão propria (M. P.) na correspondencia que fôr apresentada com endereço para o exterior do paiz.

—E' convidado a comparecer na 1.ª secção desta administração, o sr. gerente da casa Sloper & Irmãos.

—Com referencia a uma carta do «Comité de propaganda pró J. da Penha, que por engano foi entregue no convento da Penha e a que se referiu uma local do *Jornal do Recife*, o sr. administrador manda declarar que a carta em questão, foi entregue a um dos membros daquelle Comité, o sr. José de Amorim Garcia.

—Fica aberta com o praso de cinco dias, a concurrencia para o lugar de estafeta da linha de Nazareth a Paróes.

—Por portaria de 15 do corrente do sr. director geral, foram concedidos 4 mezes de licença ao praticante de 1.ª classe desta administração, Alfredo de Souza Leão Faro.

—E' convidada a comparecer na 1.ª secção desta administração, a sra. d. Maria da Silva Leite, remettente da carta registrada n. 7082, dirigida a Maria Salgado, em Portugal.

Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 1:455$630.

—Cambio, franco 599, marco 738, peso 3$028.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 29.—Correspondencias postadas 1271; recebidas 2728; expedidas 1369; transito 582; distribuidas 2277; nas caixas 69.

Malas entradas 88; sahidas 109; transito 2.

Dia 30—Correspondencia postada 1234; recebidas 2776; expedidas 1266; transito 597; distribuida 2218; nas caixas 73.

Malas entradas 72; expedidas 63; em transito 2.

Dia 23. — Correspondencias postadas 188; recebidas 438; expedidas 176; em transito 379; distribuidas 413.

Malas entradas 92; sahidas 68; Valores 6:371$600.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Não houve por ser feriado o dia de hontem.

ASSUCAR—Hontem não houve movimento nos centros de vendas do assucar, por ter sido o dia santificado.

Para base das operações de hoje, damos os preços de ante-hontem, os quaes foram os seguintes pelos 15 kilos;

Usinas de 1.ª..........	Não houve
Usinas de 2.ª..........	Não houve
Crystalisados..........	Não houve
Demeraras..........	Não houve
Brancos..........	3$800 a 4$300
Somenos..........	2$900 a 3$100
Mascavados..........	1$900 a 2$000
Brutos seccos..........	1$800 a 2$000
Brutos mellados..........	Não houve
Retames..........	Não houve

ALGODÃO—Tambem não houve movimento no centro de vendas do algodão.

O preço que vigorou ante-hontem, foi o de 11$000 pelos 15 kilos.

◇ Na assembléa geral do «London & Brasilian Bank», realisada ultimamente em Londres, o presidente do mesmo Banco, sr. Beaton, attribuiu o grande exito dos negocios do Banco o anno passado á procura de dinheiro no Brasil, devido ás remessas continuas de numerarios para o interior afim de attender a pagamentos de novas obras em diversos Estados.

◇ Brevemente chegará para nosso Estado a nova marca de matte que será exportada pela «União dos exportadores do Paraná, sociedade ultimamente constituida em Curityba. A exportação do producto será feita sob a fiscalisação immediata do secretario da agricultura daquelle Estado.

◇ A' repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Pedra, Buique, Alagoinha, Calçado, Jupy, S. Bento, Bom Jardim, Umbuzeiro, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, São José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá e Chan Grande.

Como deve ser o futuro presidente.

Approxima-se a epoca em que o successor do marechal Hermes vae ser escolhido e apresentado aos suffragios da nação. E' o momento decisivo, o momento critico. Porque naturalmente como elle sabe dos conchavos partidarios, das accommodações entre os politicos, a nação já sabe de vespera a quem vae tocar a investidura da sua magistratura suprema. Por isso, nesses dias que precedem as combinações toda a gente pergunta, soffrega, inquieta: Quem será o candidato? De mim, que em questões desse tomo deixo-me levar um pouco pela minha lealdade republicana e pelas idéas que eu mesmo faço das virtudes publicas, do espirito da collectividade, da honra nacional, mais de uma vez tenho formulado esta outra:

— Como deve ser o futuro presidente?

De sorte que o que me preoccupa são as suas qualidades moraes, é a sua personalidade, o seu espirito liberal capaz de levantar as energias civicas e restabelecer a confiança tão abalada no regimen. Dest'arte como deverá ser o successor do Marechal?

Regulamo-nos pelo regimen presidencial. O chefe de estado é assim pois, uma especie de «rei constitucional, não hereditario e não perpetuo». Não são maiores, numa monarchia constitucional as attribuições de um rei, do que as que a nossa Constituição enfeixa nas mãos do presidente. Não val a pena enumeral-as nem precisal-as. Basta dizer que um voto de desconfiança do parlamento não lhe bota abaixo o ministerio, que é da sua exclusiva confiança. O presidente fica, dest'arte, com uma autoridade illimitada quasi. Representa, portanto, o eixo da politica nacional, com um relevo incomparavel, que a natureza propria e essencial do systema lhe confere, com uma força e uma autoridade indiscutiveis.

Presentemente, carecemos corrigir erros, attenuar desastres, restabelecer a segurança no direito, a confiança no prestigio civilisador da democracia, e dissipar as nuvens que toldam os horizontes internacionaes. Pôr ordem nos espiritos e nas cousas. Methodo no mecanismo institucional. Satisfazer as aspirações da justiça e da liberdade pela pratica honesta e liberal do regimen. Unificar politicamente o paiz. Integral-o na consciencia de si mesmo, arrancando á apathia de pântano em que vive mergulhado ante os seus vitaes e serios problemas. Fazel-o collaborar na obra republicana.

Para essa difficil missão o de que precisamos é de uma capacidade de organisador, servida de muito tacto, de muita habilidade, finura e bom senso. Que o espirito civico, que é o sentimento do respeito, do dever e da justiça para com o povo, que o elegeu, lhe não falte tambem. E ainda que em certos momentos esse espirito possa transformar-se em coragem civica, em bravura civica; e é nesses momentos em que os destinos da patria se encontram em jogo, com os seus interesses permanentes e eternos.

O presidente deve ser ponderado, recto e firme nas suas opiniões. Correspondendo ao nosso idéal presente, elle deverá, pela sua cultura e seu sentimento do direito, restabelecer a ordem civil, combalida assustadoramente pelas ultimas incursões de caudilhagem. Nenhum grande genio, nenhum Mirabeau, nenhum Cicero nem nenhum Cesar ou Napoleão: simplesmente um homem, mas um homem forte, integro, equilibrado, completo, de faculdades desenvolvidas em todos os sentidos, e, individualmente, cada uma dellas levadas ao maximo vigor: a fortaleza, o animo, a firmeza, a energia e o trabalho. Unicamente um caracter, mas um caracter probo e digno. Um homem, pois, de caracter, que saiba e possa elevar-se até esse ponto em que elle esqueça de que é um homem de partido, eleito por uma facção, para lembrar-se do que ha de persistente, de intangivel e immutavel na evolução secular do paiz e de passageiro, fluctuante, nos interesses momentaneos dos partidos.

As occasiões não nos fogem para levantar de quatro em quatro annos, figuras, como estas, que o Brazil, tem mais de uma, predestinadas a altos designios na sua historia. Desta vez, que a occasião se nos offerece propicia e magnifica, não nos faltem os homens que em todas as outras têm faltado, para saber aproveital-a.

J. Carlos.

Cartas de Portugal

SUMMARIO.—*Um projecto de lei do sr. dr. Antonio José d'Almeida.—A amnistia aos presos politicos.—O que significa a palavra amnistia.—As excepções da proposta.—Considerações sobre a questão dos vencidos.—Os actos que mais nobilitam os regimens.—A amnistia dos delinquentes politicos seria a immediata conciliação da familia portugueza.—Commentarios finaes.*

Regressando a Lisbôa, de volta da sua ruidosa viagem de propaganda pelo norte do paiz—onde, alem de acclamações colheu tambem novos correligionarios—o sr. dr. Antonio José d'Almeida, chefe do partido evolucionista, apresentou na Camara dos Deputados um projecto de lei concedendo a amnistia aos condemnados por delictos politicos contra o regimen e aos padres castigados por desobediencia á lei da separação do Estado e da Egreja. Amnistia é uma palavra derivada do grego amnesia, que significa esquecimento:—e no esquecimento não ha restricções. Pois bem! O projecto de lei a que faço referencia caracterisa-se principalmente pelas excepções n'elle contidas. Com effeito, das graças e dos beneficios da amnistia proposta pelo dr. Antonio José d'Almeida são excluidas determinadas personalidades:—as que, pertencentes á classe civil ou á classe militar, sejam consideradas como organisadora da conspiração contra a Republica. D'esta vez, o esquecimento—recorda-se. Ha, por certo, falhas, solução de continuidade, crepusculos na sua memoria, obscuridades na sua intelligencia, sombras na sua retentiva: mas, passadas estas indecisões, a luz outra vez o esclarece. Interpretando bem as coisas, temos de concordar que á proposta de lei do sr. dr. Antonio José d'Almeida não cabe, com propriedade, o nome de amnistia—mas de indulto, e de um indulto que, sendo generoso e nobre para uns é absolutamente feroz para outros. E eis aqui uma curiosa singularidade:—todos os exilados ou todos os encarcerados nas prisões praticaram o mesmo crime, todos elles trabalharam para demolir as instituições vigentes e por duas vezes invadiram, armados, o territorio da Patria. No emtanto, o projecto a que alludi estabelece varias *nuances*, considerando uma parte dos conspiradores como merecedora de perdão e a parte restante como digna dos rigores implacaveis! Hão de dizer-me que nem todos os inimigos da Republica têm identica responsabilidade moral e juridica, e que muitos d'elles foram arrastados á perigosa aventura da insurreição, ou por suggestões, ou por convicções e crenças firmes ou ainda por dependencias pessoaes. Certamente, não affirmarei que a mentalidade dos adversarios da Democracia seja inteiramente egual: mas o que affirmo é que, perante a lei, elles são todos responsaveis em grão semelhante, porque, revoltando-se contra a Republica e tentando abolil-a, perfeitamente sabiam, até os mais ignorantes o crime em que ficavam incursos. Portanto, a excepção apontada pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida é incomprehensivel. Ou são todos amnistiados—e só assim se entende uma amnistia—ou não o são nenhuns!

Não quero affirmar com isto que a iniciativa do estadista me não seja sympathica e que eu não lhe consagre a veneração a que tem direito. Convencido, como estou, de que a mais bella e pura virtude da existencia humana consciente é a da bondade e que exercel-a, através de tudo e contra todas as hostilidades, é um dever do nosso espirito, não negarei a minha admiração e o meu applauso aos actos individuaes ou collectivos em que essa bondade luminosamente se exteriorise, crystallisando em limpidas e maravilhosas florações. Ora, na proposta do sr. dr. Antonio José d'Almeida, o admiravel dom que assignalo transparece claramente: e é apenas por isso que eu me decidi a fazer-lhe ligeiros commentarios.

* * *

A Republica foi proclamada ha trinta mezes. Já atravessou os incertos periodos de oscilação que podiam pol-a em perigo e já foi reconhecida por todas as potencias. Tem deante de si uma estrada inteiramente livre, por onde os seus homens a conduzirão com facilidade, se acima dos seus proprios interesses ou das aspirações das oligarchias, pozerem os interesses superiores da nacionalidade e do povo portuguez—povo que foi outr'ora, um dos mais fortes obreiros da civilisação. N'este largo espaço de tempo a Republica consolidou-se nas crenças dos que sempre por ella combateram, radicou-se na alma popular com tanta energia que conseguiu repellir duas furiosas investidas dos realistas. Que póde ella, pois, temer dos inimigos irreconciliaveis, quando ao seu lado combate um exercito fiel de patriotas? E' por estas considerações que eu creio ser chegada a éra das livres affirmações de clemencia por parte dos dirigentes, restituindo ao amor da familia, á doçura do lar, á alegria do trabalho, todos aquelles que se insubordinaram. A verdade é que, no procedimento d'esses homens brilha uma luz de belleza que os olhos dos republicanos mais facciosos e intransigentes se não hão de negar a reconhecer. Essa belleza diriva da firmesa de principios, da fé convicta, da coragem das opiniões pessoaes. Um paiz que, durante oito seculos foi governado por instituições monarchicas, havia de ter, na hora do banimento da Monarchia, alguns devotos. Os costumes, o passado, a tradição, contribuiriam para manter a luminosidade d'essa crença politica. Se a nacionalidade, na manhã que se seguiu ao dia historico de 5 de outubro de 1910, apparecesse completamente republicanisada, sem uma discordancia, sem um conflicto, sem uma revolta, tal facto representaria um phenomeno social sem similes de comparação na Historia da humanidade. Não appareceu, com effeito, e esta circumstancia, longe de irritar os que verdadeiramente amam a Republica, deve alegral-os, porque é a prova irreductivel de que as qualidades de caracter, de consistencia, de lealdade da nossa raça ainda se não perderam com o dobrar dos seculos.

—Mas, os que combateram a Republica com as armas na mão, praticaram um crime de lesa-patria!—gritarão os exaltados.

Certamente! Mas foram derrotados, postos em debandada, depois de punidos pela morte muitos d'elles. E ha longas semanas, ha demorados mezes, que nos carceres soffrem os que não escaparam ás mãos da auctoridade. A doutrina, além d'isso, é insubsistente porque se a fossemos a applicar, generalisando-a, viamos que tambem a Monarchia foi, até 5 de outubro, um regimen legal, o que não evitou que uma revolução triumphante a demolisse. Na revolução de 31 de janeiro, essa Monarchia ficou vencedora—e concedeu aos vencidos uma ampla amnistia. Venceu tambem em 28 de janeiro de 1908, impedindo que a insurreição viesse para as ruas da capital e prendendo os republicanos mais em evidencia. D'ahi a tres dias, deu-se o regicidio:—e isto não impediu que os republicanos de novo fossem amnistiados, sem excepções de especie alguma, no momento em que um novo rei se sentava n'um throno incerto e maculado de sangue!

* * *

Não considero os conspiradores, no meu paiz ou fóra d'elle,como criminosos vulgares. No crime politico ha attenuantes que lhe apagam todo o horror e que muitas vezes mesmo o illuminam de grandeza. O delinquente politico actua, não por instinctos de ferocidade, de perversidade, de malvadez, de negrura d'alma, mas por sentimentos elevados, por emoções puras. Não é um egoista sacrificando-se por proveito immediato e individual, mas um altruista que combate pela ventura da collectividade. Não se insurge unicamente por insurgir-se. O seu acto não é, de forma alguma, esteril ou negativo, porque o impulsiona um sentimento de abnegação por todos os seus compatriotas, com quem é solidario. cia: se geralmente, o revoltado procede movido por convicções arraigadas de que a sua batalha será util e de que a sua victoria—que será a victoria das suas ideias—constituirá um beneficio para o povo a que pertence. E' justamente por isto que os criminosos politicos gozam, has nações cultas, de uma consideração que se nega ao criminoso de direito commum, porque este criminoso é, na realidade, um elemento dissolvente da ordem social, contribuindo para o tumulto, para a dissociação, para o desagregamento. De certo que não contestarei aos regimens a faculdade de se defenderem. Entendo mesmo que esses regimens trahiriam a missão de que se encontram investidos pela soberania popular, se não conservassem intactas as instituições que receberam e que dirigem. Compreendo e absolvo até todas as violencias, ainda as mais crueis, no instante acceso da peleja: mas, calado o estrondo das armas, julgo que immediatamente os triumphadores terão de pensar na sorte dos destroçados, correndo para suavisar o seu soffrimento—longe de exacerbar a sua dôr. E' por esta forma que se nobilitam ideias e principios, perante as consciencias integras.

O perdão é um dos mais dignificadores gestos humanos, sobretudo quando parte do alto, dos poderosos, para abranger na sua doçura, na sua suavidade, os humildes, os que nada podem. E a Republica portugueza está n'este caso. Porque não ha-de perdoar aos que hontem pretenderam inultilmente destruil-a e que essa Republica com tanta felicidade e rapidez reduziu á impotencia? Já elles foram duramente castigados pela sua rebellião, passando dolorosos mezes nas cadeias, nas cellulas das penitenciarias, arrastando nas ruas com a colera das multidões. Para expiação, parece-me que basta o que têm padecido!

Mas ha ainda uma outra razão que advoga uma ampla amnistia—amnistia sem restricções, generosa, magnifica, conciliadora:—é que o perdão produz nas sensibilidades o reconhecimento. Mão alguma procurará ferir aquelle de quem um dia recebeu protecção e acolhimento. Pelo contrario, o perdoado,se é digno, se tem a justa comprehensão dos seus deveres e dos seus direitos, se uma luz de bondade transfiguradora não deixou de espiritualisal-o, guardará para sempre uma gratidão profunda por quem um dia o libertou. O perdão exerce um benefico influxo moralisador sobre os sentimentos—e vence mais pela brandura do que a força que se impõe pela violencia. Firmemente penso que uma amnistia dos condemnados politicos importaria a perpetua segurança da Republica. Desde logo traria a conciliação da familia portugueza e o papel primacial de todos os estadistas é trabalharem para a unidade perfeita do povo que governam. Nas masmorras não haveria mais quem odiasse o regimen: e dentro em breve todos docilmente se submetteriam ás suas leis e acatariam passivamente as suas determinações.

Será, porém, votado no Congresso o projecto—ainda que incompleto—do sr. Antonio José d'Almeida? Duvido! E duvido, porque este homem publico, que se encontra em opposição ao ministerio, não dispõe nas duas casas do parlamento de um numero de deputados e de senadores sufficientemente forte para impôr a sua proposta. A maioria parlamentar do gabinete é esmagadora: e esta maioria votará contra, de certo por não achar opportuna a amnistia. A attitude dos evolucionistas ficará completamente isolada, e é pena porque se se pozessem de parte rivalidades de partidos e se attendesse unicamente ao bem da Republica, a amnistia não devia demorar-se mais uma hora. Seria a melhor maneira de desarmar os que atacam as nossas instituições democraticas!

João Grave.

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

Realisou-se , hontem, a 34.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs.: Oswaldo Machado, Affonso Taborda, Pereira de Araujo, Sebastião Alves, João Elysio, Fabio da Silveira Barros, Pedro Corrêa, Joaquim Guimarães, Soares de Meirelles, Bernardo Camara e Bezerra de Carvalho.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, remettendo a resolução alli iniciada este anno pelo projecto n. 30, elevando a 585:000$000 a verba consignada no n. 131 do art. 1.º do orçamento vigente, e o parecer n. 72, deste anno, approvando as contas do municipio do Cabo, relativas ao anno de 1912.—A' 3.ª commissão.

Outro do secretario da Justiça e Fazenda, devolvendo, por ordem do exm. sr. governador do Estado, o decreto do Congresso creando a guarda civil, decreto convertido em lei sob n. 1.172.—Archive-se.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

São lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados dois pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 130 e 131, o primeiro pedindo para voltar o projecto n. 19, deste anno, da Camara, ao seio da mesma commissão,afim de que sejam solicitadas informações á repartição das Obras Publicas sobre o contracto relativo ao canal de Goyanna e o ultimo requisitando á Camara os documentos que serviram de base á elaboração do projecto n. 22, deste anno daquella Casa.

Fôram tambem lidos indo a imprimir sob ns. 132 e 133, dois pareceres da 3.ª commissão opinando pela approvação dos pareceres ns. 79 e 87, de 1912, da Camara.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. João Elysio, congratulando-se com a data commemorativa das conquistas do trabalho.

Em seu discurso o orador justificou o seguinte requerimento que enviou á mesa:

"Requeiro que em homenagem á data de hoje, consagrada ao trabalho, seja a sessão suspensa.—S S. em 1 de maio de 1913.—*Dr. João Elysio.*"

Esse requerimento foi approvado unanimemente.

O sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: a mesma da sessão anterior.

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem, á hora regimental, a 43.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Manoel Cassiano, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, remettendo cópia authentica dos documentos que deram origem ao parecer n.º 57 do anno passado, do Senado, negando provimento ao recurso interposto pelo dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, contra o arrendamento do serviço itelephonico desta cidade.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Officio do sr. 1.º secretario, do Senado, remettendo duas resoluções iniciadas este anno naquella casa do Congresso sob ns. 18 sobre as diligencias policiaes dando logar á prisão preventiva, nos crimes que não tenham processo especial ou não sejam da alçada do Tribunal Correcional.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Sob n. 19, referente á funcção do Promotor Publico, nos processos correccionaes começados por queixa, prisão em flagrante ou ex-officio pela auctoridade processante.—A' mesma commissão.

Officio do sr. dr. Secretario da Justiça e Fazenda, remettendo uma resolução do Senado, creando a Guarda civil, sanccionada sob n. 1172.—Archive-se.

Officio do sr. Presidente do Concelho Municipal de Jaboatão, remettendo balanço e documentos referentes ao exercicio findo.—A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Officio do presidente do Concelho Municipal de Villa Bella, remettendo balanço e documentos referentes ao exercicio findo.—A' mesma commissão.

Officio do secretario do Concelho Municipal do Brejo da Madre de Deus, remettendo balanço e documentos, referentes ao exercicio findo.—A' mesma commissão.

E' lido e vai a imprimir um parecer sob o n. 116, redigindo o projecto n. 29.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir um projecto sob n. 34 assignado pelo sr. Turiano Campello, restabelecendo o officio de tabellião de notas de Cimbres.

O sr. André Gomes, occupando a tribuna, na hora do expediente, analysa os termos com que foi lavrado o parecer do Senado, rejeitando o projecto da Camara, sob n. 9, que teve a honra de apresentar á consideração de seus pares, o qual encerra beneficios ás classes proletarias.

Em seguida occupa a tribuna o sr. João Ezequiel que, regosijando-se pela data festiva do trabalho, produz um discurso sobre a marcha do movimento socialista e em homenagem a essa mesma data propõe seja levantada a sessão, para o que envia á mesa o seu requerimento: "Requeiro que em homenagem ao dia 1 de Maio seja suspensa a sessão de hoje. S. S. 1 de Maio de 1913. *João Ezequiel.*"

Apoiado e submettido á discussão este requerimento, é sem debate approvado.

O sr. presidente levanta a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: A' mesma.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife»—Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar,*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

Pela policia

Continuaram hontem as diligencias policiaes procedidas a respeito do caso duma cedula falsa de 20$000 que o sr. Manoel Borges denunciou ás autoridades haver recebido do sr. Zacharias Correia de Araujo, socio da firma J. Gomes, estabelecido com mercearia no districto da Tamarineira.

Pelo escrivão Gasparino Lima foram autoados Manoel Pereira Pontes e Miguel Correia, caxeiros do referido estabelecimento.

O sr. Zacharias Correia de Araujo, que se achava detido para averiguações, foi posto em liberdade.

—Foi apresentado ante-hontem, ao juiz federal, o preso Francisco Soares de Freitas, por appellido Xixi, sobre quem recae a accusação de passador de dinheiro falso, de parceria com João Francisco da Silva, Amaro Francisco da Silva, Francisco de Paula Cavalcante e outros, dos quaes os dous primeiros foram capturados. há dias, em Garanhuns.

—Depois de devidamente interrogado na «Chefatura de policia», foi posto em liberdade o individuo Mathias Lima.

—Acha-se recolhido á casa de detenção, Bellarmino Marques de Barros, que ante hontem, no districto da Mattinha, attentou contra a menor Maria Justina de Oliveira, que apenas conta 10 annos de edade.

A victima reside nessa localidade em companhia de seus paes Olympio Alves Cardoso e Candida Cardoso de Oliveira.

LEIAM!
PÓS FERRUGINOSOS
DE
Motta Junior

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, azias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS:

No Rio, Silva Gomes & C.ª, rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 95; em São Paulo, na drogaria Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de São Bento n. 34 A e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio n. 6; na Bahia, na drogaria *America*, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23; e nas drogarias de Pernambuco.

Governo do Estado

O exm. sr. general governador do Estado prorogou por mais um mez a licença, em cujo goso se encontra o 3.º promotor publico da capital, bacharel João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão.

—Foi nomeado pelo sr. general governador uma commissão composta dos professores do Gymnasio pernambucano, bachareis Antonio Justino de Souza, Francisco Cabral de Mello e do lente da Escola normal, bacharel Gabriel Henrique de Araujo, para examinar em portuguez e arithmetica o sr. Oscar Walter von Sohsten candidato ao officio de 2.º escrivão da fazenda do estado e municipal do Recife.

—O sr. general governador do estado nomeou 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Pau d'Alho, respectivamente os srs. José Teixeira Machado, Manoel Araujo Azevedo e Pedro Carneiro de Vasconcellos Beltrão.

—O sr. general governador do estado attendendo ao que requereu o bacharel José Bezerra Cavalcanti, actual proprietario dos lotes de terra sob ns. 20 e 21, primeira secção do extincto nucleo colonial «Suassuna», resolveu considerar de nenhum effeito o acto de 24 de julho de 1908 pelo qual foi declarada caduca a concessão dos referidos lotes, em face dos documentos exhibidos e informações a respeito ministradas pelas secretarias da industria e da fazenda, (Assignados).—*Emygdio Dantas Barreto e Heitor da Silva Maia.*

—Ao dr. Joaquim Gomes Correia de Oliveira, commissario de hygiene da 2.ª circumscripção sanitaria, o sr. general governador do estado concedeu quatro mezes de licença, sem vencimentos.

—O dr. secretario da industria e obras publicas concedeu trez mezes de licença, com 2/3 da mensalidade ao mechanico contractante do «Serviço de aguas» James Chalmer, para tratamento de sua saúde onde lhe convier.

—O dr. secretario da justiça e fazenda do estado attendendo ao que requereram Francisco Mauricio de Lima e Carlos Adolpho de Avellar Alchrone, este da cadeira do sexo masculino da cidade de Goyanna e aquelle de igual cadeira em Gloria de Goytá, resolveu permittir que os peticionarios permutassem as respectivas cadeiras.

—Pelo dr. secretario da justiça e fazenda do estado foi exonerado, a pedido o bacharel Antonio Rodrigues Villares, do cargo de 3.º escripturario do thesouro do estado.

—Para exercer interinamente o logar de escrivão da collectoria do estado no municipio de Palmares, o dr. secretario da justiça e fazenda do estado nomeou o sr. Antonio Correia dos Santos.

Recebedoria do Estado—Despachos em additamento ao dia 28 de Abril de 1913:

Luciana Felizarda Rodrigues Lopes.—Diga a 2.ª secção.

Alzira de Amorim Loyo (2 petições), Maria Luiza de Freitas, Thereza Pereira de Oliveira, Gaudino Ernesto de Medeiros, bacharel Zeferino Gonçalves Agra.—Averbe-se.

Bellarmina Maria de Sant'Anna Lemos, José Avelino da Silva, Esmeralda Maria de A. e Silva.—Informe a 1.ª secção.

Anna da Costa Alves.—Informe a 2.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª—Restitua-se a quantia de 15$120 em vista da informação e documentos juntos. Ferreira Rodrigues & C.ª-Restitua-se a quantia de 37$940 em vista da informação e documentos juntos. Manuel Jorge de Trindade.—Restitua-se a quantia de 5$920 em vista da informação e documentos juntos.

J. Guilherme & C.ª—Restitua-se a quantia de 89$280 em vista da informação e documentos juntos.

Loureiro Barbosa & C.ª—Restitua-se a quantia de 10$700 em vista da informação e documentos juntos.

Manuel Prudencio de Souza Borges (2 petições).—Restitua-se a quantia de 13$440 em vista das informações e documentos juntos.

Edberta Olympia dos Santos, Francisco de Paula Cabral, Henrique José Garcia, Manuel de Senna Portella, Manuel Saturnino, Manuel Izidoro de Miranda, Manuel do Nascimento, Guimarães Bastos, M. Buarque & C.ª, Silvina de Góes e Silva, Silvestre Antonio Machado, José das Neves Pedrosa, Asfora Irmão, Othon Motta, Anesia Leite, Herm Stoltz.—Com officio ao Thezouro.

—Despachos do dia 29 de abril:

Mariano Barboza de Lemos.—Informe a 2.ª secção.

J. Salgueiral & C.ª, Neves Pedrosa & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Antonio de Gusmão Uchôa, José de Almeida Cavalcante.—Averbe-se.

Maria José Monteiro Maia.—Informe a 2.ª secção juntando-se a petição anterior.

Machado Pereira & C.ª—Informe a 1.ª secção juntando o respectivo processado.

—Recebedoria do Estado d Pernambuco, em 30 de Abril de 1913.—O administrador da Recebedoria, tendo em vista o disposto no artigo 2.º do Decreto de 19 de Fevereiro de 1909, resolve designar o pessoal abaixo mencionado para o serviço externo de conferencias e embarques do dia 1.º de Maio em diante até segunda ordem:

1.º Ponto—Conferente, o 1.º escripturario dr. José Semeano das Merces—Guardas: Britto Alves, Avelino Soares, Francisco Medeiros, Amaro Dornellas, Augusto Rego, Adalgio Chaves, Adriano Rocha e Castro Leão.

2.º Ponto—Conferente, o 2.º escripturario José Marinho Vaz de Oliveira—Guardas: Bezerra Sobrinho, Euclydes Campos, Gomes Parente, João Machado, Abilio de Britto, Homero Grangeiro, Rodolpho Leal, Theotonio de Souza, Damião Dunda, Souza Leão, Bandeira de Mello e Herminio Mendonça.

3.º Ponto—Conferente, o 1.º escripturario Francisco do Rego Barros—Guardas: Adalberto Campello, Joaquim Ramos, Affonso Medeiros, João Coutinho, Carneiro Lins, Marcellino Lessa, Candido Uchôa, João Valença, Guilhermino Torres e Pedro Silva.

4.º Ponto—Conferente, o 3.º escripturario João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti—Guardas: Leonardo Selva, José Barretto, Rego Barros, Wenceslau Gomes, Felix Pereira e Alfredo Borges.—Cumpra-se. (Assignado) *Manoel A. de O. Brandão.*

—Despachos do dia 30 do corrente:

Joaquim Miranda & C.ª, Hermogenes de Miranda.—Deferido em vista das informações.

Othoniel Dantas.—Indeferido em vista das informações.

Silva Braga & C.ª—Deferido em vista das informações, para o fim de serem excluidos da collecta no novo exercicio.

Manuel Teixeira.—Nada ha que deferir, visto como a isenção já foi concedida ao proprietario, pelo Tribunal do Thesouro, conforme as informações.

J. Quaresma.—Mantenho o despacho de 6 de fevereiro ultimo.

Acher Emanuel.—A secção complete as informações tendo em vista o allegado.

Mariano Barbosa de Lemos, Maria José Monteiro Maia.—Diga a 1.ª secção.

J. Salgueiral & C.ª—Restitua-se a quantia de 57$200 em vista da informação e documentos juntos.

Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se a quantia de 18$190 em vista da informação e documentos juntos.

Loureiro Barbosa & C.ª—Restitua-se a quantia de 11$500 em vista da informação e documentos juntos.

Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 9$500 em vista da informação e documentos juntos.

J. Fernandes da Silva, Lucilla Nogueira Ramos, Maria Leonina de Souza Bustarff.—Informe a 1.ª secção.

Maria da Conceição e Silva, Antonio de Souza Ponte.—Informe a 2.ª secção.

Anna Theotonia de Castro Madeira.—A' 2.ª secção para annotar e devolver.

Dubeux & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Sociedade Exportadora Parahybana.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Domingos Francisco Nogueira.—Exhiba procuração juntando o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre do corrente exercicio.

Mario Martins das Neves, Manuel Rodrigues da Silva, José da Silva Correia, Augusto Gonçalves Fernandes, João Ferreira Baltar, Ritta Maria de Andrade, Antonio Wrigth.—Diga a 1.ª secção.

Martha Maria da Conceição, Leopoldina Rosalina Gregorio Chaves, Manuel do Nascimento Guimarães Bastos, Damiana Rosa de Lima, Francisca Lucia de Oliveira, R. Santos, José Braga.—A 1.ª secção para annotar e devolver.

José Alexandrino da Silva, Francisca Maria Cesar.—A 1.ª secção para informar.

José Nery Cavalcanti.—Com officio ao Thesouro.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello.—Com officio ao exm. sr. dr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado.

—O coronel Manoel A. de O. Brandão baixou hontem a seguinte portaria:

«O administrador da Recebedoria, tendo em vista que o serviço desta Repartição já se acha normalisado de modo a permittir a sua execução dentro das horas regulamentares, desde que todos os empregados se dediquem ao cumprimento do dever que lhes cabe e:

Considerando que em taes condições, não é licito a esta administração manter o excesso de horas de trabalho que se tem verificado desde janeiro do anno proximo passado, em virtude da portaria de 23 daquelle mez, sob n. 20, justificada no grande atraso em que então se achavam diversos serviços;

Considerando que a maioria dos empregados se tem esforçado pelo bom andamento do mesmo serviço, concorrendo, assim, para sua normalisação que tem produzido os melhores resultados para a Fasenda fornecendo elementos seguros para a boa administração do Estado tão sabiamente desenvolvida pelo actual governo, e facilitando ao mesmo tempo os negocios de interesse publico que correm por esta Repartição, procedimento esse pelo qual esta administração se confessa penhorada;

Resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo reg. em vigor declarar terminada a prorogação do expediente passando este a ser executado nas horas regulamentares, salvo os casos em que a conveniencia do serviço o contrario reclamar.—Cumpra-se.»

—Despachos do dia 1 do maio de 1913:

Amorim Fernandes & C., Miranda Souza & C.—Informe a 3.ª secção.

Lourenço Vieira, Leopoldo de Assis.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Carolina da Silva Marques.—Diga a 2.ª secção.

Coronel João de Barros e Silva, Domingos Justo Basto d'Albuquerque.—Averbe-se.

Manoel Ferreira Leite.—Informe a 2.ª secção.

João da Silva Martins.—Certifique-se.

Euthalia Bezerra de Gouveia.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre do corrente exercicio.

Maria da Conceição e Silva, Manoel Ferreira Leite, Antonio de Souza Ponte.—Diga a 1.ª secção.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feitas hontem, 10 visitas de policia sanitaria; 2 de vigilancia medica; vaccinadas 8 pessoas e revaccinada 1; intimações para medidas de hygiene 10; intimação verificada 1 e visitadas 3 pharmacias.

—Pelo Desinfectorio no dia 30: 6 desinfecções por variola; 1 preventiva; 2 provenientes de ratos mortos; 2 remoções por variola e 26 desratisações.

—Pelo serviço de Prophylaxia da febre amarella no dia 30: 2166 visitas de policia sanitaria; extinctos 543 focos de larvas; 92 limpezas; 538 lavagens e 232 petrolisações.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza—não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter—immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica
Unico Importador
AMBROSIO LAMEIRO
90 Rua Theophilo Ottoni, 90
RIO DE JANEIRO

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:
Inferior do dia, o 2.º sargento Virgilio Giraldes.
Cabo do dia, Avelino de Paula.
Dia á secretaria, o amanuense Samuel Fernandes.
Praças de promptidão: Severino Alves de Souza, Amaro Elysio Rebello e José Affonso de Araujo.

— Hoje haverá exercicios de evoluções ás 8 horas da noite, pelo instructor, o qual pede o comparecimento de todos os atiradores sem excepção de postos afim de dar melhor garbo a formatura a realisar-se no proximo domingo ás 8 horas da manhã, e finda a referida formatura a companhia sahirá em pequeno passeio pelas principaes ruas da cidade.

— Convidam-se os srs. atiradores alistados na banda de cornetas e tambores a comparecerem nesta secretaria ás 7 1/2 horas da noite e o musico atirador Theophilo Euclides.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado maior, o 1.º tenente Forte.
Promptidão, o 2.º tenente Olympio Silva.
Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.
Inferior do dia, o 2.º sargento João Forte.
Guarda de quartel, o cabo n. 20 e as praças ns. 19, 18 e 22.
Dia á companhia, a praça n. 1.
Ordem á secretaria, a praça n. 2.
Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.
Avisador de incendio, a praça n. 19.
Piquete, e corneteiro n. 6.
Uniforme 4.º.

Emquanto o diabo esfrega um olho

Si todos soubessem da real efficacia do "Dochmicida" e dos "Pós Ferruginosos" de Motta Junior, seria uma grandeza!!.. Como todos sabem, havia já 4 annos que pelejava com a pharmacia, afim de obter a saúde de meu irmão Zeferino, que soffria de fortes perturbações no estomago, peso na cabeça, palpitações no coração, zoeira nos ouvidos e muita pallidez e vendo annunciada, ultimamente, a cura da opilação em 20 dias, pelo "Dochmicida e pós ferruginosos" de Motta Junior, é meu dever declarar que com o uso de uma só caixinha do "Dochmicida" e um vidro dos "Pós ferruginosos, do distincto pharmaceutico Motta Junior, o meu mano recuperou a saúde, com admiração de todos, dentro do praso de 15 dias.

Peço a todos que acreditem no que digo, o que procurem propagar estes remedios, que se acham no Rio, em casa dos srs. Silva Gomes, de onde os mandei vir.

Minas, Carangola, abril de 1907.
Genuino Constantino dos Reis.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar. editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Eurico de Siqueira Baptista e d. Oscarlina Barretto de Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista,

João Miguel Borges Junior, residente em José, e d. Julia Cesar de Olinda Campello, residente na Boa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

1.ª publicação

José Ferreira da Silva e d. Angelina Alves Feitosa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

João de Mello Martins Junior, e d. Severina Maria Soares, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

Bacharel Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, residente na Graça, e d. Alice da Silva Campos, residente em Carnarú, solteiros, naturaes deste Estado.

Necrologia

A's 6 horas da tarde de ante-hontem, em a sua residencia, á rua da Conceição n. 39, succumbiu victimado por congestão cerebral, o antigo guarda da casa de detenção, sr. Antonio Fernandes Guimarães.

O extincto e a casado com a exma. sra. d. Anna Joaquina de Souza Guimarães, de cujo consorcio deixa tres filhos e nove netos.

Contava 71 annos de idade e era muito estimado, pelos honrosos predicados que possuia.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro, perante crescido numero de amigos.

A' sua digna familia, notadamente so seu filho, sr. Eduardo de Souza Guimarães, artista typographo nas officinas do *Jornal do Recife*, e seu neto o academico de direito Carlos Augusto Guimarães Domingues, enviamos as nossas condolencias.

—Em Ribeirão, onde estava residindo ha dias, falleceu na segunda-feira ultima, ás 4 horas da madrugada, a exma. sra. d. Maria Magalhães Porto, virtuosa esposa do cirurgião-dentista sr. Eduardo Magalhãs Porto.

Victimou-a um ataque de urema.

Joven ainda, pois somente contava 25 annos de edade, a pranteada senhora deixa na orphandade um filhinho de 2 annos.

O enterramento effectuou-se no cemiterio local.

Ao seu desolado espôso apresentamos nossos pezames.

Publicações Solicitadas

Uzina Frei Caneca

IV

Tratarei hoje, como prometti, dos *grandes lucros* que tenho auferido na *Uzina Frei Caneca*, em 8 annos decorridos do meu arrendamento.

Vejo-me a isto obrigado, porque consta-me, que para melhor exito de sua cauza os interessados alllegam que, ao passo que o Estado se debatia em difficuldades financeiras de toda ordem, o arrendatario da *Uzina* d'ella tira proveitos que o tem enriquecido.

Como já tive occasião de referir, o arrendamento da *Uzina* só me foi concedido, com a condição da compra da safra, pertencente aô governo, a qual nenhum resultado me deixou, tendo eu assumido responsabilidades de dividas antigas de lavradores, algumas das quaes nunca me foram satisfeitas.

Já d'esse tempo começou o meu atrazo n'este negocio, não tendo liquidado as minhas contas do anno industrial agricola, o que se foi succedendo nos tres annos seguintes, durante a minha correspondencia com o digno coronel Sebastião, a quem já me referi.

A minha situação tornou-se de tal modo precaria, era tal a falta de confiança na lavoura, que, como tambem já referi, em certo tempo aquelle coronel se recusou a fazer-me os supprimentos precisos de dinheiro para a continuação do meu trabalho.

Recorri então aos srs. Mendes Lima & C., os quaes, assumindo a responsabilidade dos debitos, mantiveram transações commerciaes commigo até Fevereiro, do anno passado, tendo eu os deixado, n'esta epoca por motivos que adiante direi.

N'este primeiro anno de tranzações com estes senhores, succedera uma alta nos preços do assucar, e pasme o publico, no final de minha safra, a minha conta corrente accusava um saldo contra mim de um conto de réis!...

E' que os preços se elevaram na razão directa da diminuição das safras e esta diminuição n'aquella zona é sempre mais sensivel do que nas outras.

Já antes d'esta epoca ,em 1906, tendo necessidade de fazer uma ligeira viagem á Europa, em busca de melhoras á minha saúde grandemente alterada, eram tão *prosperas* as minhas finanças que precizei retirar da *Caixa Economica* a quantia de 2:400$000, das tres cadernetas pertencentes ás minhas trez filhas, quasi a totalidade do que n'ellas se continha.

Em continuação com a correspondencia dos srs. Mendes Lima & C. nos annos de 1908 a 1909, 1909 a 1910, 1910 a 1911, quando puz em execução os melhoramentos do contracto, com o augmento da crize assucareira, e de persistentes seccas, na zona do meu trabalho, os saldos a favor d'aquelles senhores elevaram-se a 220, 144 e 153 contos de réis, respectivamente, sendo que em Fevereiro de 1912, recuzando-se elles satisfazerem um pedido de dinheiro para ferias da semana, pedi-lhes a minha conta, na qual ainda lhes devia 14 contos.

Tenho as provas de tudo isto, nas contas respectivas e no topico da carta que elles me dirigiram em 12 de Fevereiro do dito anno, que em seguida transcrevo:

"Quanto a dizer v. s. que parece não attingir o seu debito a Rs. 14:000$000, nada podemos dizer por faltar liquidar as ultimas remessas de assucar; folgamos entretanto saber que v. s. não pretende ficar a dever-nos esta safra, *não tendo succedido assim em safras anteriores e nem por isso exigimos a liquidação no fim das referidas safras*—O gripho é meu.

Tendo n'esta epoca passado as minhas tranzações para os srs. Pinto Ferreira & C, terminei a mesma safra de 1911 a 1912, com um debito em 8 de Maio, de Rs. 1:680$000.

Eis, os lucros *fabulosos* que tenho obtido n'aquella *Uzina*.

Ha quem já tenha falado na compra e edificação de palacête, a casa em que habito.

Esta foi comprada em Março de 1907 ao coronel Cincinato Velloso da Silveira, pela quantia de 16 contos de réis, sendo 10, á vista e o resto em pagamento; para reconstruil-a e effectuar estes pagamentos hypothequei-a por duas vezes ao meu digno amigo, dr. Coelho de Moraes, de saudosa memoria.

Com uma nova reforma porque passou ella depois, tenho empregado ao todo cerca de 50 contos de réis, e ninguem dirá que, quem explora uma *Uzina*, demonstra grandes lucros d'ella pelo facto de despender, numa casa para sua habitação, a quantia acima declarada, n'um praso de 6 annos ou pouco mais de 8 contos por anno!

Tambem se fala n'um engenho que comprei por 15 contos antes do arrendamento da *Uzina*.

Este o foi com o resultado da venda d'um outro que possuia, feita ao sr. coronel Carlos de Farias e resto da importancia d'uma execução contra o espolio do Senador Jacyntho de Mendonça, de 100 contos de réis do que, como advogado, liquidei a quantia de 24 contos.

CINEMA PATHÉ

Incontestavel victoria deste PREDILECTO Cinema, que tendo exhibido por espaço de sete dias o bellissimo film QUO VADIS? apresenta hoje mais uma producção dramatica, desenvolvida em 4 extensos actos e 519 quadros que encerram scenas as mais arrojadas em cinematographia, no genero policial, até hoje em exhibição. Este monumental film intitula-se:

TIGRIS

Devido á longa metragem deste film (1 hora e 20 minutos de projecção) só haverá 3 sessões na *matinée* e 3 na *soirée*. Preços do costume.
Segunda feira: Mais um grandioso film dramatico de successo!!—BALAON

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA
1.ª Projecção: Gaumont Jornal n. 51 3º anno, ultimas novidades mundiaes. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: O refugio do lobo. emocionante drama de lances sensacionaes, dividido em 3 partes. Correcto desempenho da fabrica Cines de Roma. 5.ª Projecção: A herança de Polidor, extruendemoniada fita comica da Pasquali Torin.
A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA
Importante programma com 2 fitas de grande metragem: A dama de espada, em 3 partes da Cines; e A Ballarina do Odeon, em 2 partes da Pasquali.
Segunda-feira O monumental film em 3 partes: O Espião Francez. (Vide a descripção na *Provincia* de 4 do corrente.

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas
Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE—6.ª FEIRA, 2 DE MAIO
Grande e estrondosa novidade. SOIRE'E *2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*
1.ª e 2.ª representações da burleta de costumes Pernambucanos, em 2 actos de *PAULA JUDEU & SEM*, com 16 numeros de musica do maestro dr. Alfredo Gama

SAFARRASCO

O 1.º na Praça da Indepencia. O 2.º acto, em casa de Jocundo Bananeira. Convidados, policias, bebedores, vagabundos e amantes da lyra. *Banda de musica em scena.* Diversos typos populares do Recife. *Mise en-scéne de Brandão Sobrinho.*
DOMINGO—*Matinée ás 2 1/2 horas.*

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 2 de maio de 1913, HOJE
Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2
Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia
J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite
7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª projecções. O maior successo cinematographico mundialmente conhecido. 3.ª e 4.ª epocha
OS MISERVAEIS
A empreza pede aos seus amaveis habitués de munirem se de seus ingressos durante o dia, de 12 as 6 horas da tarde.

2.ª sessão ás 8.40 da noite
1.ª projecção—«Charnecas Jutiland», importante film natural de *Nordisk*.
2.ª projecção—«Brincando com o fogo», sensaccional drama social de *Ambrosio*.
3.ª e 4.ª projecções—«Vi-te ainda uma vez! Agora posso morrer!», importantissimo film de *Itala-Film*, sendo protagonista Lydia Quarante. Um mimo a nossos habitúes.
5.ª projecção—«Um velho relogio», comica *Nordisk*.

HOJE HOJE HOJE HOJE—Os Miseraveis, de *Victor Hugo*, com 11 importantes partes.
TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis.
A Empreza

FOLHETIM DO DIARIO (4)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

II

—A morte foi repentina. Ha de haver duas horas que expirou encostada ao meu peito. A sua alma julgo-a com Deus, embora lamente que o padre cura não a acompanhasse nos ultimos momentos.

Seysen abriu as cortinas do leito e contemplou o cadaver. Aspergiu o de agua benta e resou silenciosamente. Voltando-se depois para Felippe e perguntou-lhe:

—Que tens estado a fazer e por que mostras tamanho empenho de encontrar uma chave? A morte de uma mãe impõe a seu filho lagrimas de saudade e orações pelo seu eterno repouso. Mas os teus olhos estão seccos, mas, em vez de resares, procuras com avidez satisfazer a tua curiosidade, estando ainda quente o corpo d'onde voou uma alma que te devia ser querida. Procedes mal, Felippe! Que chave procuras?

—Não tenho tempo para chorar, nem para perder em etesries lamentos. Herdei uma grande e triste missão, tão grande que mal posso comprehendel-a. Bem sabe quanto amava minha mãe.

—Mas, Felippe que chave procuras?

—A chave da sala ha muito annos fechada, e que preciso, que quero abrir, ainda que...

—Ainda que?

—Perdoará! Ia dizendo o que não devo. Repito que preciso entrar n'aquella sala.

—Muitas vezes ouvi fallar d'essa circunstancia singular da tua casa; tua mãe não quiz nunca explicar o motivo do seu procedimento, embora eu proprio lh'o perguntasse. Ainda mais, quando por cumprir um dever do meu officio, insisti com ella, reconheci que a sua razão se perturbava; não quiz obstinar-me. Opprimia-lhe a consciencia algum peso enorme e, comtudo, nunca me confiou nada, a mim, seu confessor. Dize, revelou-te o seu segredo antes de morrer?

—Revelou, meu padre.

—Não julgas que te confortará a alma o confessar-mo? Devo aconselhar-te, dirigir-te...

Desejo e quero confessar-lhe tudo e pedir-lhe o seu auxilio, porque bem sei que não o anima a curiosidade, senão antes outro motivo mais caridozo. Mas não sei ainda se o que minha mãe me referiu é a verdade, se apenas um phantasma creado na sua imaginação exaltada. Se fôr verdade de boamente dividirei comsigo a minha missão, embora não seja esta partilha para agradecer. Mas não, pelo menos agora, não, não devo, não posso revelar cousa nenhuma. Só devo cumprir a minha obrigação, estarei desacompanhado n'aquella sala odioza.

—E não tens medo?

—Padre, não tenho medo de nada. Ha para mim uma missão que desempenhar, uma temeroza missão; mas peço-lhe que não me pergunte mais nada, porque, assim como a minha infeliz mãe, parece que o tentear esta ferida me leva a razão.

—Não insisto mais comtigo. Felippe. Tempo virá que possa ser-te util. Adeus, filho; mas suspende por agora esse trabalho indecorozo diante d'um cadaver. Vou chamar a visinhança para prestar as honras funebres á tua pobre mãe, cuja alma, creio, descança no seio do Senhor.

O padre olhou para Felippe e bem viu que os seus pensamentos estavam n'outra parte. O golpe que ferira aquella alma vigoroza, como que lhe embotára a intelligencia e alheára as potencias. Assim Seysen retirou-se abanando dolorozamente a cabeça.

—Tem razão, disse Felippe depois de se vêr outra vez só. Levantou o contador, metteu-lhe as gavetas e foi encostal-o á parede. Poucas horas mais não fazem differença; preciso descançar, porque tenho a cabeça esvaida.

Dizendo estas palavras retirou-se para o quarto contiguo, deitou-se sobre a cama e caiu em somno tão profundo como o dos réos poucas horas antes de serem justiçados.

Entretanto chegaram os visinhos e fizeram os preparativos necessarios para o enterro. Não acordaram Felippe, porque julgaram sagrado o somno d'aquella alma atribulada. Pouco depois de meio dia appareceu o medico Poots, já sabia da morte de Catharina, mas não tendo áquella hora que fazer lembrou-se, de que lhe conviria fingir uma visita á enferma para ganhar outro guilder.

Entrou primeiro no quarto onde estava o cadaver, depois procurou Felippe e, batendo-lhe no hombro, acordou-o.

—Com que está tudo acabado, sr. Vanderdecken? Eu logo vi. Agora lembro-me de que prometteu pagar-me. Espere, contando o remedio são tres guilders e meio, com tanto que me restitua a garrafa.

Felippe, que acordára sobresaltado, mas cujas idéas ao principio confusas, depressa se esclareceram, disse-lhe levantando-se

—Descance, sr. Poots, que ha de receber os tres guilders e meio e a garrafa.

—Sim, sim, bem sei que me pagará se poder. Mas olhe cá, sr. Felippe, aida lhe ha de levar tempo a venda d'esta casa. Talvez não encontre quem a queira. Eu não gosto de ser cruel com quem não tem dinheiro, mas ha morrer e viver. Sabe o que me lembra? Vi uma medalha ao pescoço de sua mãe. Aquillo não vale nada, só póde ter merecimento para algum devoto. Para lhe valer na sua afflicção, levo a medalha e ficamos quites. Convem-lhe?

Felippe ouviu-o socegadamente. Logo percebeu que o sordido velho fallava da reliquia lançada ao pescoço de sua mãe e sobre a qual seu pae fizera juramento. Para elle aquel la medalha valia milhões de guilders.

—Ponha-se d'aqui para fóra! Vá-se! Eu lhe pagarei.

Bem sabia Poots que a medalha, sendo de oiro, valia muito mais que o seu credito; sabia tambem que a reliquia ainda tinha maior valor, por ser uma lasca da Vera Cruz. Esperava, por isso, tirar bom lucro do negocio e, não resistindo á tentação, quando entrara no quarto da defunta tinha tirado a medalha e mettera na algibeira. Respondeu pois:

—A minha proposta é bôa para si. O melhor é aceital-a. Para que lhe serve aquillo?

—Já lhe disse que não, accudiu Felippe asperamente.

—Está bom. Dê-m'a ao menos como penhor até me pagar. Assim mostra a sua boa fé e eu fico seguro. Quando me levar os tres guilders e meio e a garrafa, restituir-lhe-hei a medalha.

A indignação de Felippe já não conhecia limites. Deitou-lhe as mãos e atirou-o pela porta fóra.

—Ponha-se d'aqui para fóra, gritou elle, ou com...

Felippe não teve tempo para terminar a sua praga. O medico fugia com tal medo, que rolou pela escada abaixo e atravessou a ponte coxeando. Quasi desejava não ter a reliquia comsigo, mas a pressa com que saira, não lhe deixara, ainda que quizesse, restituir a medalha ao cadaver.

Mas a impia proposta de Poots lembrára a Felippe a importancia da reliquia e por isso resolveu guardal-a. Abriu as cortinas, o corpo estava de costas coberto com um panno preto. Descobriu-o mas em vão procurou a medalha.

—Roubáram-m'a! exclamou elle. Não foi, senão aquelle malvado Poots! Mas hei de rehavel-a, ainda que elle a engolisse e eu cuidasse de o fazer em pedaços.

Felippe desceu rapidamente a escada, correu para fóra de casa, salvou o fosso d'um pulo e, sem chapéo nem vestia, partiu de corrida direito á casa do medico. Os visinhos viram-no passar como uma flecha e pensaram que endoidecêra. Poots ainda não ia a meio caminho porque torcêra quasi um pé. Temerozo de ser perseguido, olhava a mindo para traz; por fim avistou com grande terror seu a Felippe que ainda longe corria desapoderadamente. O torpe ratoneiro, tilhido de medo, ficou sem saber que fizesse; parar e entregar a medalha ao dono foi a sua primeira idéa, mas, conhecendo o caracter violento de Vanderdecken, não ousou esperal-o. Resolveu, pois, fugir, julgando ter tempo de chegar a casa e de trancar a porta, podendo assim conservar o roubo ou negociar com segurança.

Bem precisava Poots correr com velocidade e se bem o precisava melhor o fez, mas Felippe que, vendo o medico fugir, mais se convenceu de que era elle o ladrão, apertou a carreira e foi ganhando terreno. Poots, ao chegar a 400 passos da sua porta, ouviu os pulos de Felippe que rapidamente se approximava e quiz redobrar de velocidade. Mas cada vez os passos soavam mais proximos:

(*Continúa*).

Pergunto agora ao publico imparcial, aos homens de bem, si, do que tenho exposto, se pode concluir que o meu contracto é uma immoralidade pelos lucros que me têm deixado?!

Pergunto se pratica um acto de justiça o poder publico estadoal, parte contractante, pretendendo, depois de se encontrar com o seu immovel remodelado, capaz de produzir 250 saccos de assucar de 80 kilos, em 24 horas, em vez de 150 de 75 kilos, no mesmo prazo, com pontes de pedra e cimento nos rios, casas e linhas ferreas novas, completamente valorizado, tomal-o ao arrendatario, sob o pretexto de invalidade d'um contracto, que elle mesmo tem reconhecido legal, para todos os seus effeitos, e cujo cumprimento tendo sido fielmente executado, como com justiça reconhece a mensagem governamental de 6 de Março ultimo?!

Foram ficticias as condições da lavoura, fallida na fraze do desembargador Sigismundo Gonçalves, justificativas do que tenho expendido, quando é certo que *Uzinas*, como as de *Goyanna* e *Cucaú* têm encerrado safras com deficits?!

Será um escandalo o arrendamento da *Frei Caneca* por 25 contos de réis, com as obrigações do contracto, quando uma *Uzina* de apparelho nas mesmas condições de capacidade, como a *Pirangy—Assú* se acha arrendada por metade d'este preço?!

Não; não acredito que tal succeda, porque acima de todas as conveniencias paira, certamente, o espirito de justiça e equidade que deve presidir aos actos d'esta natureza, emanados de quem deve estar acima das paixões, que tudo deturpam em proveito de interesses occultos.

Aqui fico, deixando ao publico a apreciação de tudo quanto tenho exposto.

Recife, 1 de Maio de 1913.

Leopoldo Lins.

Paz e Amor

Sendo a Directoria desta Sociedade, composta de homens do mais alto commercio desta praça e de proprietarios de primeira ordem e de responsabilidades conhecidas declara de uma vez por todas, não responder nem discutir, qualquer que seja o assumpto, provocado por quem quer, sem que assuma o sensor, com a sua firma a responsabilidade do que allegar e que seja pessôa de imputabidade conhecida.

A Directoria.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, é procurado e encontrado em todo o Brasil.

Paz e Amor

Sempre que surge uma ideia temos necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser acceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram. A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; joia *um conto de reis*; *tresentos remidos*; cincoentaccontos de reis, serie mil e setecentos so les (1700); com qualquer numero até trezentos, paga dez contos.

Quarta serie, mil e oitocentos sócios, tresentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas. 1.° porque estingue o eclibato, 2.° porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

As forças perdidas com os excêssos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico João da Silva Silveira.

ESCADA

Festa do Glorioso Santo Antonio na Matriz da Escada, a realizar-se no dia 15 de Junho do corrente anno.

Juiz por Eleição

Doutor João de Moraes Falcão.

Juiza por Eleição

D. Maria Annunciada Conte de Braz.

Juiza da Bandeira

D. Clarissima Porto.

Juizes e Juizas protectores todos os devotos de Santo Antonio

PROCURADORES

Francisco de Fonseca Leão.
José Joaquim de Queiroz.
Jorge Augusto Lopes da Cruz.
Adolpho Gentil de Araujo Costa.
Antonio José Barbosa Leal.
Miguel Joaquim Pereira de Lyra.
Luiz José Lopes.
José Pedro de Souza.
José Sancho Bezerra Cavalcanti.

THESOUREIRO

Manoel Rodrigues Baptista.
Visto. Escada 28 de Abril de 1913.

Vigario, *Pdevosa.*

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente

AZAR

O Propheta.

AVISOS

Vitalicia Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem em nossa séde á rua Barão da Victoria ns. 1 e 3, 1° andar, a 1 hora da tarde de quinta-feira, de Maio corrente; afim de tomarem conhecimento das alterações feitas nos Estatutos, approvados pelo decreto n. 10.191 de 23 de Abril proximo passado.

Recife, 1 de Maio de 1913.

A Directoria

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes o pivot. Bridge-Work, corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanito e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.° 1 (1°. andar).

Telephone 938.

Pianista

A senhorita J. da Rocha, recemvinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées* particulares.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos e chapéos *art nauveax*, á tratar rua de S. João n. 49. S. José.

Ao Commercio e ao Publico

Assumimos o activo e passivo da firma Costa & Marques, retirando se Alberto Marques pago e satisfeito do capital e lucros.

Recife, 1 de Maio de 1913.

COSTA & PEREIRA

THESOURO DA FAMILIA

Sociedade de Peculios Mixtos

ATTENÇÃO

Aos nossos consocios e ao publico em geral

Communica-se que na Serie Preferida de rs. 50:000$, desta sociedade já se acham incriptos os primeiros 100 socios de que trata os §§ 2.° e 3.° do art. 1.° do regulamento estatutario, pelo que esta Sociedade se encontra apta apagar rs. 10:000$ por qualquer obito que se dê na referida serie, a contar desta data.

A lista dos referidos socios se encontra na séde social á disposição dos nossos mutuarios.

Recife, 1 de Maio de 1913.

J. Nello Dutra.
Director gerente.

Associação commercial

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco convida ao Commercio e ao publico em geral para assistir á conferencia que sobre o matte e mais praductos de Paraná, fará na sua séde, o exm. sr. dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura daquelle Estado, na proxima segunda-feira 5 do corrente, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 1 de Maio de 1913.

Affonso L. Bezerra de Mello,
1.° secrotario.

Gelo crystal

A nova fabrica no viveiro do Muniz acha-se funccionando e apta paro fornecer qualquer quantidade.

Vende-se em seu deposito á rua de União 50 e em suas carroças e na fabrica.

«TRANQUILISADORA»

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Mutuarios, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que na lettra dos Estatutos, convocamos para o dia 10 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n.° 54 1.° andar, afim de serem apreciados os actos da directoria, e deliberar-se sobre o objecto de uma notificação da Inspectoria Geral de Seguros, relativamente á arguida semelhança de titulo, com que a congenere paulista Tranquillidade se alarmou, protestando, sob aquelle fundamento, peranto alludida Inspectoria, no Rio de Janeiro, contra essa supposta tentativa de usurpação.

Recife, 29 de Abril de 913.

JOSÉ RAMOS DE OLIVEIRA,
Director-presidente.
MIGUEL JOSÉ CARNEIRO,
Director-secretario.
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LAPA.
Director-thesoureiro,
MANOEL DA SIAVA RAMOS,
Director-geral.

A população pobre

A classe operaria

Aos artistas em geral lembra-vos do dia de amanhã.

Fazei o vosso seguro na União Beneficiente popular separal o seguro de vossos filhos e esposa.

Unica que não tem exame medico, nem mensalidade.

Joia 5000, por cada sinistro 1500, ao alcance de todos. Puramente previdente.

Informações rua Francisco Jacintho n.° 6 cartorio do Veiga.

Banco do Recife

25.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.° 32 o 25.° dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54
1.° andar

Aviso

Godofredo Gonçalves Guimarães, casado com a ex-menor Stella, filha de Manuel Gomes Viegas Junior declara a quem interessar possa que tendo perdido as apolices da Divida Publica do Estado de n. 473 da serie 1.ª de valor de 200$000 se ns. 3776 a 3779 da serie 2.ª do de 100$000 que se acham averbadas no Thesouro em nome de sua referida mulher, na qualidade de menor, vae solicitar aquella Repartição, a expedição de segundas vias das mesmas apolices decorridos 15 dias da publicação deste; pelo que roga a quem tenha achado as ditas apolices, que não negocie por se tornar de nenhum effeito qualquer transacção pedindo outro sim que lhe entreguem a rua do Imperador n. 12 cartorio Meira.

Recife 18 de Feveireiro de 1913.

Polytheama Pernambucano

A Empreza do Polytheama em vista de seus enormes compromissos, afim de manter em sua tela films de valor real, e não desejando augmentar o preço de 500 rs. já estipulado, resolveu que de hoje em diante as creanças paguem suas entradas seja qual for o dia da semana.

Outro sim faz sciente aos interessados que não serão vendidos ingressos a creanças menores de 12 annos desde que as mesmas não se façam acompanhar de pessôas de responsabilidade.

Vide avulsos.

Recife, 30 de Abril de 1913.

A Empreza.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.° 40, 1.° ondar.

Mais um attestado!

Pernambuco, 5 de julho de 1911.

Illms srs. viuva Silveira & Filho.
Rio Grande do Sul—Pelotas.

Amigos e senhores—Attesto que soffrendo ha 10 annos de darthros e tendo usado innumeros medicamentos nacionaes e estrangeiros, nunca encontrei um que me curasse. Usando o vosso prodigioso Elixir de Nogueira, consegui cura completa, pelo que envio-vos este, para o uso que convier.

De vv, ss.
Am.° Att.°
Antonio Rodrigues Ferreira Junior.

Empregado da importante firma Gomes de Mattos Irmãos & C.ª.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

ANNUNCIOS

Casa

Vende-se uma, edificada em sitio arborisado, com grandes commodos, em uma dos melhores pontos; no Entroncamento 31 linha Arrayal, á tratar na mesma.

O xarope de alho do matto e urucú!

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara—Capsulas de Oleo de Capivara puro—Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara—Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.
PREÇO DE DUZIA 42$000.

POSIÇÕES VANTAJOZAS

POR

Cursos com Diplomas

Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalisados pelo *Registro de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de predios; Telegrafista; Tachigrafo; Lithografo; Fotografo; Comandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serraleiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marcineiro; Pintor; Dezenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Farmacentico; Medico-Psychista; Medico-Homœopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geografo; Engenheiro; Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro-Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro-Architecto; Solicitador; Advogado; etc. Conferidos por diversas universidades.

Encontra-se quem se encarregue de todo serviço bem assim da defesa dos direitos dos deplomados junto aos tribunaes do Estado e do paiz.

Informações á
Rua Francisco Jacintho n. 6.
CARTORIO VEIGA
(Salla da frente)

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira

Engenheiro [illegible]grapho e Civil

Lente [illegible] Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente.

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.° andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^cn, 5, Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6'35.

Pernambuco: Cicero D. DINIZ DROGARIA CONFIANÇA

Suores frios, vomitos colicas, soffrendo do apparelho digestivo não podia ser feliz

Era verdadeiramente infeliz e a morte para mim teria sido um consolo.

Não podia alimentar-me; depois de cada refeição parecia que ia desmaiar; abundantes suores frios, seguidos de vomitos e colicas, deixavam-me prostrado e desanimado, e isso durante mezes, ameaçava de acabar com a minha triste vida; de resto a morte seria um allivio.

Não podia occupar-me de meus negocios. não podia alimentar-me sem soffrer como um condemnado; considerava-me verdadeiramente desgraçado. Passando por alto os tratamentos que segui. cheguei ao uso das «PILULAS DO ABBADE MOSS» e com ellas, unicamente com essas pilulas, voltei a felicidade; minhas doenças desappareceram como por milagre, comecei a alimentar-me com cuidado ao principio, hoje como francamente, e tenho todas as funcções regulares.

As «PILULAS DO ABBADE MOSS», têm logar de honra na minha mesa e na minha casa; é o primeiro remedio que empregamos em qualquer doença é raramente precisamos recorrer a outroauxilio.

ERNESTO VICTOR DA SILVEIRA.

Bahia, 5 de Setembro de 1912.

As enxaquecas, dores do estomago. vemitos, gazes, flactulencias, ancias, vertigens, são effeitos das doenças do estomago, figado e intestinos, curando essas doenças cesserão aquelles symptomas

As «PILULAS DO ABBADE MOSS» são o que ha de mais indicado para as enfermidades do estomago. figado e intestinos.

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas. e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmarcias—Agentes geraes: SILVA GOMES & C. Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA—RECIFE—Telephone n. 936—Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.
SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de Inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamen o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série LIVRE deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2—1° andar

«TRANQUILLISADORA»

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie. SÉDE SOCIAL, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte.........	50:000$000
Contribuição por fallecimento.......	30$000
Premio annual por sorteio..........	50:000$000

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico.......	1:000$000
Pagamento semestral.....	520$000
Pagamento trimestral....	265$ 0

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas....	60$000
Sello federal........	22$000
Apolice..........	5$000
Imposto federal 2 .I (lei n.2719)	2$000

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—«o»—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo. Antonio Firmino Flores.

Supplentes

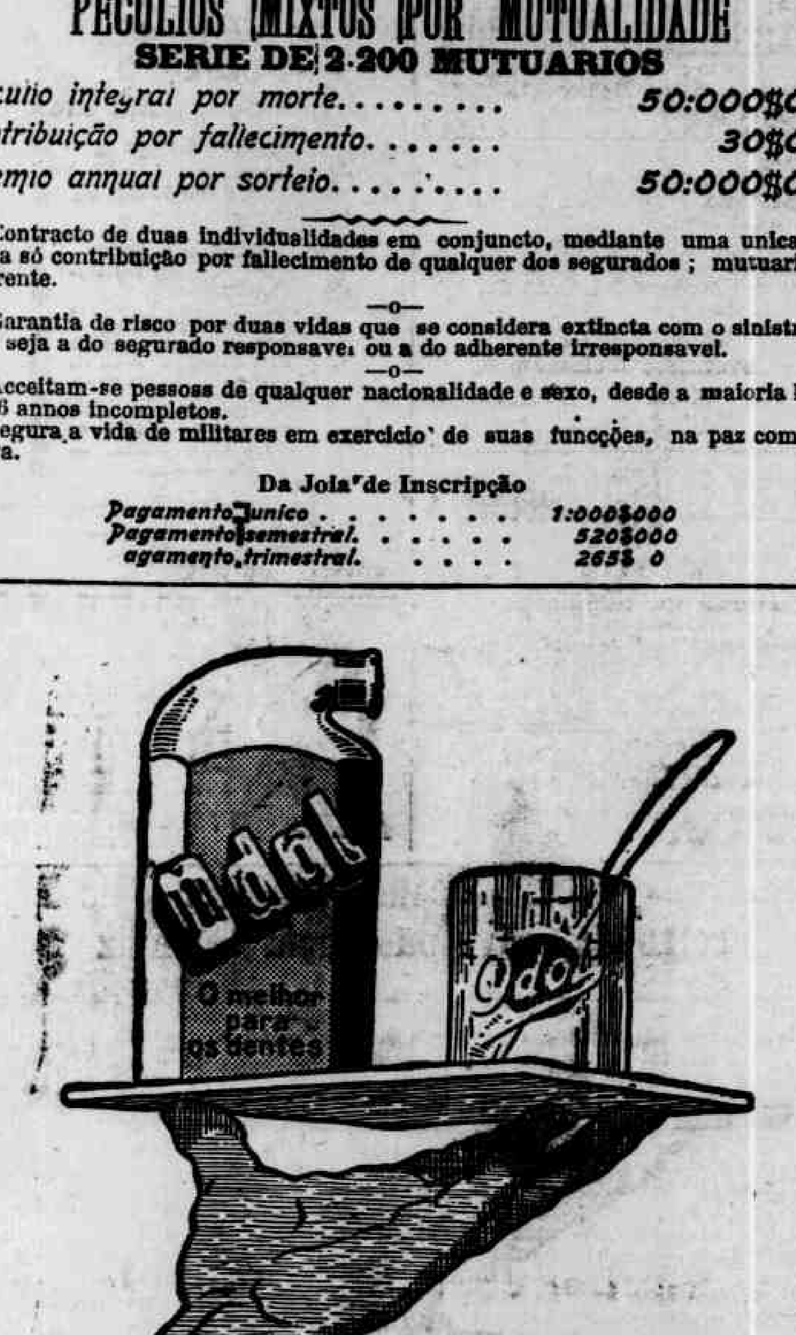
Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr Souto Maior.



O que distingue particularmente o Odol de todos os outros productos destinados á hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porem fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol, de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia. e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.

« de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

AGENCIA INTERMEDIARIA

—« DE »—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL -- PROMPTIDAO

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlide & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Indepencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani. S FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

—

Vapor inglez

STUDANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

—

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 6 e sahirá impreterivelmente no dia 8 para

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

—

CARGUEIRO

ITAUNA

Esperado até o dia 3 de maio sahirá depois de pequena demora para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

CORCOVADO

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Mossoró e Macáu.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado do até o dia 8 de maio, segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.**

O PAQUETE

—

TUPY

Esperado do sul até o dia 18 de maio, seguirá depois de indispensavel demora para:

Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 2 de maio, seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Pará e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 14 de maio, seguirá depois de pequena demora para **Rio e Santos.**

MUCURY

Esperado do norte até o dia 8 de maio seguirá depois da indispensavel demora para

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Annuncios Funebres

Priscilla Nunes Correia de Andrade

A familia Nunes Correia agradece de coração a todos que tiveram a fineza de acompanhar os restos mortaes de sua querida filha, irmã cunhada e sobrinha Priscilla Nunes Correia d'Andrade, a sua ultima morada e aos que lhe deram pesames pelo luctuoso fallecimento da mesma; e convida aos parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandará celebrar em suffragio a sua alma na sexta-feira proxima, 2 de Maio, na Capella da Estancia, as 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento. E desde logo se confessa agradecida por mais esse acto de caridade.

Emilia Gonçalves Peres

SETIMO DIA

✝ Gaspar Peres e seus filhos, Apollonio Peres, dr. Antonio Machado e sua mulher, Francisca Peres Gonçalves da Silva, dr. Heraclito Vaz e sua mulher, Maria Luiza Gonçalves da Silva, Genoveva Gonçalves da Silva, Julia Gonçalves Mamede e Joanna Candida Pereira convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de Emilia mandam celebrar no Collegio Salesiano e na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan do dia 3 de Maio.

D. Philomena dos Santos Moreira

✝ A familia de d. Philomena dos Santos Moreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da pranteada extincta será celebrada sexta feira, 2 de Maio, ás 9 horas da manhã, na igreja da Soledade.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com alguma pratica de miudezas deseja collocar-se dando bôa conducta cartas para esta redacção. A. H. A.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

CASAS vendem-se: rua da Conceição 35, travessa João Francisco n. 3 e rua do Jardim n. 31. A tratar em Afogados com José Progresso.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

EM ALAGOA SECCA na propriedade Tipim, vende-se côcos nascidos. O cento 50$000, e na casa de d. Sinhá.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

HERMOGENES CORDEIRO—Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

COMMERCIO

Dia 1 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Céra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 8$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 22$000, genero barrado de 14$ a 15$ e o genero preto de 14$000 a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$ a 10$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

—

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %.	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes......	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda............	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	210$
» Paulista.......	200$	ao par
» de Estopa......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix.............	300$	430$
Amphitrite...........	400$	620$
Indemnisadora........	300$	280$
Iris...............	400$	500$
Pernambucana........	100$	20$

Exportação

DIA 30 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Antuerpia no vapor *Erlangem* despacharam:

Rossbach Brazil, 1.000 saccos com 50.000 kilos de farello.

Para Bremen despacharam:

Neesen & C. 260 fardos com 43.368 kilos de algodão.

Para o Interior

Para Porto Murtinho no vapor *S. Paulo*, despacharam:

Medeiros & C, 50 barrica com 4.000 litros de aguardente,

Para Uruguayanna despacharam:

A. Didier & Irmãos, 42 caixas com 134 kilos de doce.

Para Montevidéo despacharam:

A. Didier & Irmãos, 40 caixas com 2.640 kilos de doce.

Para Bahia no vapor *Sergipe* despacharam:

P. Pinto & C, 1 tonel com 600 litros de alcool.

Para Macau, vapor *Corcovado*, despacharam:

Leão & C, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar mascavado, 35 saccos com 2.625 kilos de assucar de usina.

Para Mossoró no vapor *Commandatuba*, despacharam:

Barbosa & C, 4|5 de barris com 320 kilos de vinho,

Azevedo & C, 1 caixa com 110 kilos de papel para cigarros.

Para Camocim despacharam:

Amorim Fernandes & C, 5|8 de barris com 156 litros de alcool, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal.

S. Meira & C, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro, vapor *Bragança*, despacharam:

Neesen & C, 170 saccos com 10.200 kilos de assucar crystal.

Para Porto-Alegre no vapor *Campeiro*, despacharam:

Moreira & C, 50 pipas com 28.500 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

S. Meira & C, 1.818 saccos com 110 880 kilos de assucar crystal.

Neesen & C, 728 saccos com 43.680 kilos de assucar crystall.

Pereira Carneiro & C, 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar crystal.

Para Santos despacharam:

Neesen & C, 2.000 kilos de assucar somenos, 168 saccos com 10.070 kilos de assucar crystal.

Para Paranaguá, vapor *Itassuce*, despacharam:

Rossbach Brazil, 10 saccos com 340 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Pelotas despacharam:

Rodrigues Machado & C, 30 saccos com 1.800 kilos de cocos.

C. F. X. Britto, 10 caixas 648 kilos de doce.

Para Porto-Alegre despacharam:

J. J. Sant'Anna, 50 saccos com 3.520 kilos de cocos.

Eugenio Samico. 1 caixa com 50 kilos de perfumarias, 2 caixa com 220 kilos de grampos para cabello.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Carvalho & Varella, 2 caixas com 350 kilos de vaquetas.

Dubeux & C, 300 saccos com 19.500 kilos de cocos.

F. Carneiro & Guimarães, 32 caixas com 210 kilos de medicamentos.

Para Bahia, despacharam:

Silva Braga & C, 36 caixas com 150 kilos de medicamentos.

Rossback Brazil 300 saccos com 17.790 kilos de farello.

Para Santos despacharam:

Carvalho & Varella, 5 caixas com 1.167 kilos de vaquetas.

Para o Pará, no vapor *Acre*, despacharam:

Carvalho & Varella, 5 fardos com 1.000 kilos de raspas de sola.

Fernandes & C, 57 latas com 1741 kilos de phosphoros.

A. L. dos Santos & C, 6 rollos com 975 kilos de solas, 2 rollos com 286 kilos de raspas de couro.

C. Cartella, 20 saccos com 1.300 kilos de côcos.

Silva Meira & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para Ceará despacharam:

A. L. dos Santos & C, 1 fardo com 85 kilos de couros preparados.

Silva Meira & C, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar demerara, 140 saccos com 8 400 kilos de assucar crystal.

Para Manáos despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado, 50|2, 10|4 barricas com 5.100 kilos de assucar uzina, 20|2 barricas com 1.800 kilos de assucar somenos, 50 saccos com 3.750 kilos de assucar crystal.

Silva Meira & C, 115|3, 215|4, 190|8 barricas com 31.750 kilos de assucar branco, 265|4, 110|4, 20|8 barricas com 81.250 kilos de assucar uzina.

Para Camocim no hyate *Oliveira*, despacharam:

Alvares de Carvalho & C, 17 caixas com 600 kilos de pregos, 3 attados com 120 kilos de chapas de ferro.

Para Natal no hyate *Regente*, despacharam:

T. Lapa & C, 5 caixas com 40 kilos de genebra, 6 ancoras com 240 kilos de vinho, 34 ancoras com 1.360 kilos de vinagre.

Para Bahia na barcaça *Esmeralda*, despacharam:

P. Pinto & C, 110 pipas com 60.500 litros de cachaça,

Para Parabyba na barcaça *Sankana*, despacharam:

Companhia de Alcool, 20 latas com 800 litros de alcool.

Fernandes & C, 120 latas com 2.060 kilos de phosphoros.

Rendimentos publicos

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a....	
Consumo do dia 1........	$
Exportação.............	112$420
Estatistica..............	11$310
Diversos impostos.......	780$300
	904$030
Em egual periodo de 1912	10:912$590
Differença para menos...	10:008$560

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Jacuhy, do sul hoje.
Tocantins, de Nova-York, hoje.
Erlangem, do sul hoje.
Danube, da Europa hoje.
Samara, do sul amanhã.
Itauna, do sul amanhã.
Desterro, da Europa a 2.
Tijuca, do sul a 2.
Ortega, da Europa a 3.
S. Paulo, do norte a 3.
Asturias, do sul a 4.
Ceará, do sul a 5.
Borborema, do sul a 5.
Brazil, do norte a 5.
Itapuhy, do sul a 6.
Cap Roca, da Europa a 6.
Crispin, do sul a 7.
Natal, do sul a 8.
Tupy, do sul a 8.
Mucury, do norte a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Warrior, da Europa a 12.
Mossoró, do norte a 14.
Avon, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 22.
Brasile, de Napoles a 24.
San Paulo, do sul a 25.
Danube, do sul a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Santos e esc. *Eger*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Campeiro*, hoje.
Manáos e esc. *Acre*, hoje.
Buenos-Ayres *Danube*, hoje.
Santos e esc. *Kola*, amanhã.
Bremen e esc. *Erlangem*, amanhã.
Callão e esc. *Ortega*, amanhã.
Paysandú *S. Paulo*, amanhã.
Lisboa e esc. *Samara*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Itauna*, a 4.
Manáos e esc. *Jacuhy*, a 4.
Manáos e esc. *Corcovado*, a 4.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 4.
Santos e esc. *Desterro*, a 4.
Nova-York e esc. *Tocantins*, a 4.
Southampton e esc. *Asturias*, a 4.
Manáos e esc. *Ceará*, a 5.
Rio e esc. *Brazil*, a 5.
Santos e esc. *Cap Roca*, a 6.
Buenos-Ayres *Aragon*, a 8.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, a 8.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Florianopolis *Mucury*, a 10.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11.
Santos e esc. *Mossoró*, a 16.
Southampton e esc. *Avon*, a 18.
Buenos-Ayres *Arlanza*, a 22.
Santos e esc. *Brasile*, a 24.
Genova e esc. *San Paulo*, 25.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.

—

Ancoradouro interno

Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Patacho nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Cluden*, varios generos.
Vapor hollandez *Mimosa*, descarregando.
Vapor allem. *Santa Barbara*, descarreg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Acre*, carregando.
Vapor nacional *Corcovado*, varios gens.

—

Movimento do porto no dia 1 do corrente

ENTRADAS

Paysandú e escala, vapor nacional «Acre» de 884 toneladas, commandante Antonio J. Reis Junior, equipagem 67, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Santos e escala, 15 dias, vapor nacional «Corcovado» de 825 oneladas, commandante G. Leitão, equipagem 42, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

New-York, 20 dias, vapor allemão «Santa Barbara» de 2 347 toneladas, commandante J. Ramn, equipagem 36, varios generos, a Borstelman & C.

SAHIDA

Porto-Alegre e escala, vapor nacional «Itassuce» commandante Thos Kewin, varios generos.

—

Passageiros chegados do sul no vapor nacional «Acre», no dia 1 de maio.

Rio de Janeiro—Cyrillo Moreira Baptista e familia, Luiza F. Cardoso, Josepha de Carvalho, André Vianna e Eduardo Veyssner.

Bahia—Matheus Hein, Armando e Mario Monteiro, Luiza Gomes, dr. A. Alegrutha.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Itassuce», no mesmo dia:

Maceió—Romeu Gybson, Oswaldo Santos e Camillo Pellegrino.

Bahia—Jorge Pereira Cardoso, Jacintho T. Fernandes, mme. Ducoux e familia, Henri Makle, Maria Palmeira Freire, Izabel Paes Barretto e familia.

Rio de Janeiro—Aristobulo P. Benimino, Maria Aolas, Manoel Soares da Rocha e Pedro Ivo da Silva.

Santos—Abilio Simões Pessoa.